Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 26 de Outubro de 1915 — N. 1.381

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,0. Minima, 20,0.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$800 e 7$900. Cambio, 12 1|4 e 12 9|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

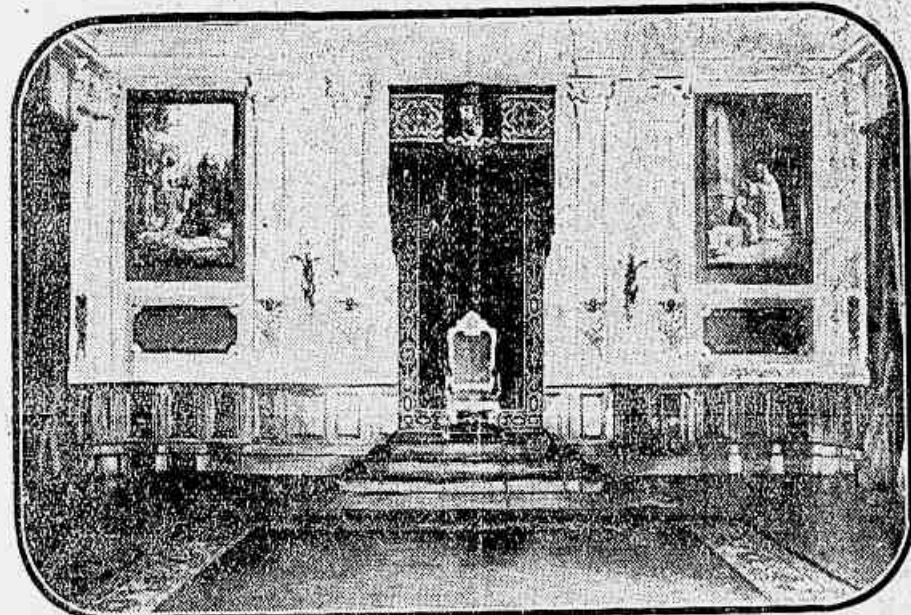
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O JUBILEU DE D. JOAQUIM

—"A Divindade vela pelos destinos do Brasil"

Uma palestra com sua eminencia o cardeal Arcoverde

A sala do throno do novo palacio episcopal

Dezenove horas. Na sumptuosa sala do throno, sua eminencia o cardeal arcebispo D. Joaquim Arcoverde recebia a homenagem de veneração que lhe traziam os parochianos de Santa Rita. Sob o docel de purpura, encimado pelas armas da Egreja de Roma, sua eminencia ouvia o côro dos fieis, que entoavam as palavras suavissimas de um hymno sacro.

Então o Sr. cardeal, a quem monsenhor Moura e D. Sebastião Leme haviam transmittido o pedido do representante da A NOITE, já nos havia mandado a graciosa promessa de uma "interview", para depois dessa ceremonia. Não esperámos muito tempo. Ainda a multidão dos fieis enchia a sala do throno, quando o chefe da Egreja brasileira seguiu para o salão verde, onde immediatamente D. Sebastião Leme, com a sua benevolencia captivante e simples, nos fez entrar.

Os momentos estavam contados. Era necessario ser breve, porquanto D. Joaquim Arcoverde, que nos dispensava uma gentileza excepcional, tinha que attender ainda a numerosas solicitações do programma organisado. Felizmente para o jornalista, sua eminencia sabe perdoar a curiosidade dos homens como nós, habituados a satisfazer a curiosidade de todos... A sua palavra e o

O cardeal Arcoverde

seu gesto, tão affaveis e tranquillisadores, inspiram logo confiança e é possivel dizer que o venerando prelado consegue assim evitar que lhe escondamos, por timidez, o que temos a intenção de participar-lhe.

A nossa primeira pergunta devia forçosamente referir-se a essa commemoração de filial respeito, que os catholicos brasileiros — a quasi unanimidade da Nação brasileira — lhe manifesta numa data por todos os motivos gratissima ao seu espirito amante e zeloso do nosso bem. Mas D. Joaquim Arcoverde, deixando ver no rosto o embaraço que lhe causava a nossa pergunta, escondeu-se na sua modestia como num manto de protecção e segredou:

— Oh! isto seria muito longo!

E simplesmente, sem alludir a essa carreira que fez, toda dedicada aos cuidados da religião e ao amor dos homens, sua eminencia preferiu calar o merito da sua obra e contar a satisfação e as esperanças com que encara o futuro da nossa nacionalidade. Ali estava, até nas almofadas do sofá, o lemma de força e fé: "Fortitudo Domini nostra".

— Qual a melhor e mais suave impressão que lhe posso dar, invocando os dias que passaram ? Mas é a impressão de hoje. E' a certeza consoladora de que a Divindade vela pelos destinos do Brasil. E' a convicção de que um dia que passa é um dia assignalado por uma mais nobre e mais larga perspectiva aberta ás vistas da Egreja, como a segurança de que no nosso horizonte não existe a ameaça de nuvens borrascosas. Vinte e cinco annos de sacerdocio, entre o conhecimento do passado e a alegria do presente dão-me hoje a plena confiança do futuro. Somos um povo que não perdeu o amparo de Deus e, porque é cada vez maior o nosso fervor, podemos marchar para a frente com desassombro...

— Acredita então, eminencia, que o espirito catholico é hoje no Brasil mais forte que outr'ora ? A Republica, separando a Egreja do Estado, concorreu acaso para a expansão do dominio da Egreja ?

Um sorriso subtil — talvez um sorriso de boa politica, talvez um sorriso de assentimento — perpassou pelos labios do cardeal-arcebispo. E como si respondesse implicitamente á nossa pergunta, sua eminencia referiu-se ao facto de ser hoje notavel o desenvolvimento do ideal christão entre nós, devendo influir nisso a diffusão mais cuidada da instrucção popular. E, como si recordasse as palavras que proferira momentos antes na sala do throno, quando agradecia a manifestação dos parochianos de Santa Rita, sua eminencia poz em relevo o papel educativo dos collegios religiosos, onde ao lado do ensino scientifico ha o cuidado de formar os jovens espiritos dentro dos principios austeros e salutares da moral christã. Neste ponto D. Joaquim Arcoverde manifestou a sua opinião de que o assumpto pede uma attenção reflectida dos que podem por elle interessar-se...

Como alludissemos em seguida á iniciativa dos catholicos influentes, que pretende a fundação de um partido politico, para a defesa dos interesses nacionaes dentro da fé religiosa, sua eminencia, declarando que em verdade muitos homens de valor e posição timbram em affirmar, bem alto, a sua crença, não deixou de notar que no seio do clero são muitos os que fogem a uma participação directa na vida politica do paiz.

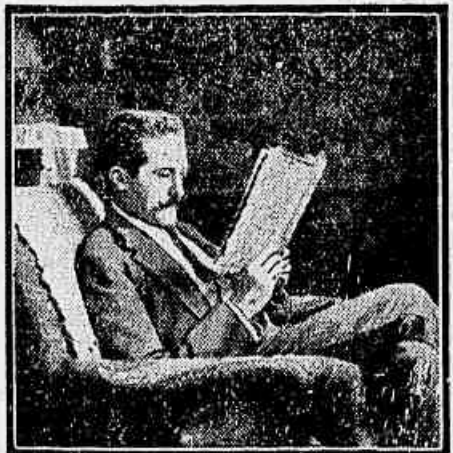
Por ultimo, a uma pergunta nossa, D. Joaquim Arcoverde manifestou um optimismo animador, negando que exista de facto essa tão apregoada delinquescencia do caracter brasileiro. Ao contrario, sua eminencia acredita reconhecer na nossa raça qualidades nobilissimas que a farão sempre respeitada e honrada entre os povos.

Podiamos ir mais adeante. Mas pela terceira vez um ecclesiastico vinha avisar o Sr. cardeal de que o tempo fugia. Era-nos, pois, necessario deixar sua eminencia, o que fizemos, não sem primeiro manifestar-lhe a nossa gratidão pela sua generosa e encantadora amabilidade.

Na escada ainda tivemos o prazer de dar um novo agradecimento a D. Sebastião Leme e tambem a monsenhor Moura, que tão graciosamente nos facilitaram esses minutos de palestra com o chefe da Egreja brasileira.

A França perde mais um "representativo"

Depois de Jules Lemaitre, Jules Huret, Charles Peguy, Paul Acker e Remy de Gourmont morreu, hontem, Paul Hervieu. E tudo isto nestes 14 mezes de guerra tremenda.

Hervieu, como Lemaitre, o morto de hontem, pertencia desde 1900 á Academia Franceza. Jornalista, ex-advogado no fôro parisiense e ex-diplomata, todas essas funcções desempenhou-as brilhantemente. O escriptor, porém, viveu até os seus ultimos instantes gloriosamente, e sobretudo o escriptor de theatro, o maior dramaturgo francez do seu tempo. Hervieu, o instituidor da «tragedia moderna», venceu desde o seu «debut» na arte da rampa. Brunetière e Sorcey, opportunamente, reconheceram mesmo as virtudes naquelle novo genero de theatro, que é a reconstituição da velha tragedia ás necessidades dos nossos dias e cujo fim é affirmar a resignação á vida imperfeita, sem a morte como solução dos problemas da vida...

Um dos ultimos retratos de Paul Hervieu

Hervieu, que morre com cincoenta e oito annos de edade, e deixa uma obra numerosa e de peso. Desde a publicação de «Diogéne-le-Chien» (1882) até «Le destin est maitre», primeiro e ultimo de seus trabalhos, aquelle um simples ensaio original, e este dous actos fortes escriptos especialmente para a actriz hespanhola Maria Guerrero, traduzindo-a Benavente, Hervieu escreveu, publicou e fez representar cerca de vinte e cinco romances e dramas. «L'Armature» e «La course au flambeau», principalmente, são suas obras mais significativas, no romance e no theatro, respectivamente.

Os austriacos querem destruir Veneza!

Os francezes avançam na Servia

Os alliados alcançaram varios successos na Servia

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

«Os servios avançam na direcção de Krupulu (Veles), onde os bulgaros estão concentrados. As forças servias occuparam tambem a margem esquerda do Vardar.

Os francezes occuparam Gratorko e detiveram o avanço dos bulgaros na Macedonia, reconquistando toda a linha ferrea que ainda não fôra destruida».

O rei Jorge V partiu para a França

LONDRES, 26 (HAVAS) — O rei Jorge partiu para a França afim de visitar os exercitos alliados.

Um jornalista hollandez preso na Belgica

LONDRES, 26 (A NOITE) — O Sr. Kempfer, correspondente em Bruxellas do jornal «Tjid», de Amsterdam, foi detido pelas autoridades allemãs.

As barbaridades dos allemães na Belgica

LONDRES, 26 (A NOITE) — O general von Bissing, governador militar allemão da Belgica, fez publicar uma proclamação em que declara que serão condemnados á morte ou a trabalhos forçados por toda a vida, conforme o crime, todos os individuos que occultem armas ou munições.

Os allemães retomaram parte de La Courtine

PARIS, 26 (HAVAS) — *Communicado official das 23 horas de hontem:*

«Na Champagne os allemães dirigiram um contra-ataque violentissimo contra toda a linha de frente da posição de La Courtine, de que hontem nos apoderámos, conseguindo sómente reoccupar, ao centro, algumas posições nas trincheiras, onde o combate continúa encarniçado por meio de granadas.

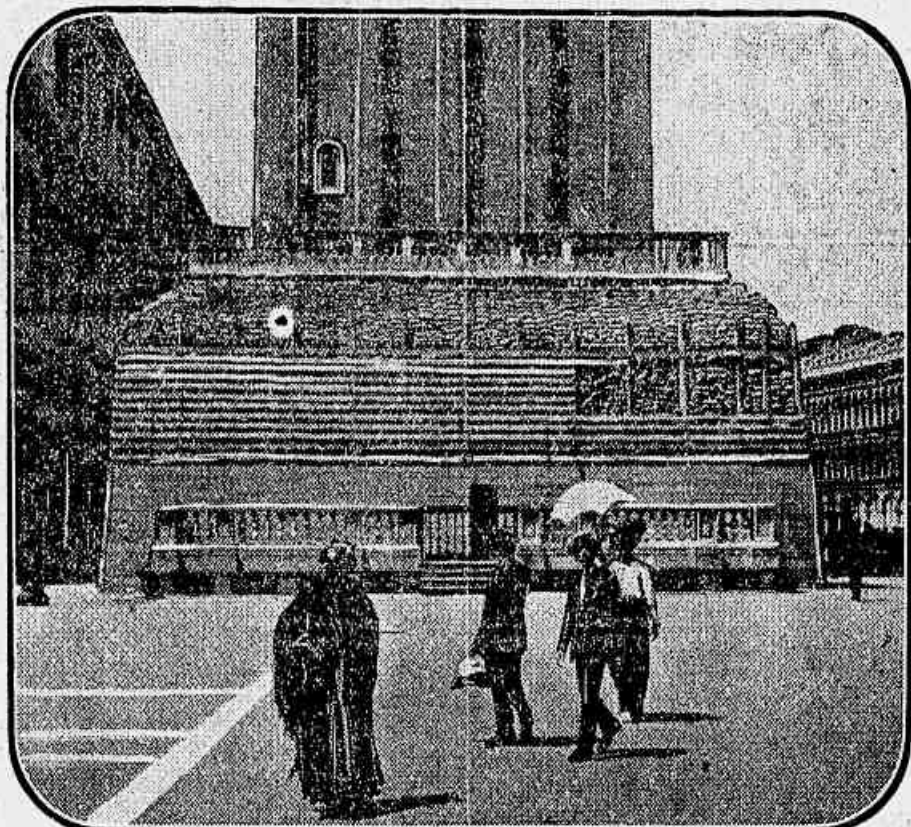
Apezar da extrema violencia do contra-ataque, conservamos a posse das partes léste e oéste da posição conquistada.

No resto da linha de frente nada houve de importante,

A Allemanha applaude a matança dos armenios

LONDRES 26 (A NOITE) — Pelos jornaes allemães aqui chegados constata-se que a Allemanha approva e applaude a matança dos armenios pelos turcos. Nenhum jornal allemão protestou contra o trucidamento dos armenios, antes todos procuram explicar os motivos que levaram os ottomanos a assim proceder.

Novo ataque dos aeroplanos austriacos a Veneza

ROMA, 26 (HAVAS) — Communicam de Veneza que os austriacos realisaram hontem um novo ataque aereo contra a cidade, onde lançaram diversas bombas.

Veneza foi hontem e hoje bombardeada por aviadores austriacos. Parece, porém, que esses bombardeios não têm causado grandes estragos; Veneza tinha resguardado convenientemente as suas riquezas artisticas e architectonicas. A gravura representa a base do Campanario de S. Marcos resguardada por saccos de areia. Uma das bombas caiu na praça de S. Marcos, proximo ao campanario.

Provações da caridade

A caridade publica — disse o Abreu — está atravessando um momento de intensa exploração. Alguns diminuem a difficuldade dando dez mil réis á irmã Paula e fechando systematicamente a porta aos mendigos, sob o fundamento de que a esmola favorece a vagabundagem. Outros adoptam a maxima, corrente no mercado, de que "a caridade começa por casa", e que nestes tempos de crise cada qual está isento de dispersar seus recursos em generosidades. Não sigo o primeiro systema, porque é um pretexto do egoismo, nem o segundo, porque me parece que a caridade, confinando-se em casa, sem se arejar de vez em quando ao sol, corre o risco de morrer anemica.

Prefiro ser logrado por um vagabundo, a negar um nickel a um homem sem trabalho, que pede pão por não querer roubal-o. Parece que a minha theoria é a geral dos cariocas, porque fomentou uma industria nova, que exige pessoal e capital. Hontem um agente dessa empresa me passou pela porta e mandou entregar, pela criada, uma carta e um livro. A carta era endereçada ao "Illmo. Sr. morador — Em mão", e rezava:

"Illmo. Sr.

Manoel Alves Pereira da Silva, com 35 annos de serviço na Imprensa Nacional, orphão, viuvo, com 13 filhos menores e a esposa paralytica no fundo de uma cama, tendo sido dispensado do emprego por economia, e achando-se atacado de odontalgia e sem recursos, conhecendo de longa data os sentimentos generosos de V. Ex., vem lhe offerecer esta insignificante lembrança, esperando que se digne acceital-a como prova do muito apreço que lhe vota este humilde necessitado. Com os protestos de estima e consideração

Do att., cr°, servo, ven., mto. admor. e grato
Mel. Alves Pª. da Sª."

Mandei-o entrar, e como me pareceu esperto mais do que convinha ao caso, lhe restitui o livro, que era um exemplar do "Simão de Nantua" e lhe disse:

— Sr. Alves, como o senhor se acha em peores condições financeiras do que eu, tenho escrupulo de lhe acceitar um presente que vale dez tostões ou mais. Fico por isso apenas com os protestos de estima e consideração. E si precisar de algum attestado do delegado, que é meu visinho e ami...

O homem não ouviu o resto. Parece que estava com pressa. Saiu logo e da esquina mandou por um moleque buscar... a carta.

R.

O Sr. senador Bulhões ameaçado por um "complot"

Piauhy está todo revoltado contra o Sr. Leopoldo de Bulhões, por causa do seu voto, na commissão de finanças, pedindo informações ao governo sobre a doação áquelle Estado de uma grande faixa de terreno em Floriano.

O Sr. Pires, no dia da votação, apegou-se a um por um dos membros da commissão, cabalando-lhes os votos, pedindo, implorando. «Era uma cousa atôa, dizia. Piauhy precisa muito dessas terras que de nada valem para a União.»

Os Srs. Sá Freire e Bulhões, porém, não se deixaram levar pelas cantigas, do Sr. Pires e deram para traz nas suas pretenções,

O Sr. Pires damnou-se e disse o diabo á commissão, naquelle dia.

Hontem o Sr. Pires, os Srs. Abdias ; Ribeiro Gonçalves e Antonino Freire apromptaram uma grande barulhada nos corredores do Senado, num barulhento «meeting» contra o Sr. Bulhões.

A cousa chegou ao ponto do presidente chamar á ordem os «meetingueiros» pelos tympanos, por um continuo e depois pelo 1º secretario da mesa.

A tudo desattendeu o Sr. Pires, que ao Sr. Pedro Borges, 1º secretario, disse:

— Eu perturbo as sessões cá fóra e lá dentro vocês perturbam o Thesouro...

O Sr. Borges foi-se e o Sr. Pires continuou:

— O Bulhões arranjou para Goyaz 16 mil contos e deu ao ministro da Fazenda na questão (não pudemos apanhar o resto), cinco mil contos.

Mas para o Piauhy não quer que se dê cousa nenhuma.

Hei de dizer tudo isto da tribuna, hei de dizer. Esperem e hão de ouvir boas...

Um novo cardeal

ROMA, 26 (Havas) — O «Osservatore Romano» publica um telegramma de São José da Costa Rica, communicando que o delegado apostolico naquella capital, monsenhor Caglero, partiu para aqui, afim de receber a purpura cardinalicia no proximo consistorio.

Monsenhor Caglero deve chegar a Roma no dia 2 de dezembro.

A greve dos taxis

O QUE HOUVE PELA CIDADE

A acção da policia

A fachada do edificio, na rua do Hospicio 170, séde do Centro dos Embregados em Ferro-via e um bonde como muitos os que trafegaram de manhã, guardados pela policia

Os conductores de automoveis — porque quanto aos outros a gréve parece ter fracassado — não podem contar, desta vez, com a sympathia da população. A victoria de sua causa importaria na derrota dos interesses de toda a cidade, e não ha espirito democratico, por mais largo que seja, que possa applaudir ou tolerar semelhante inversão.

Na ultima gréve dos "chauffeurs" o governo usou da maior tolerancia. Ha quem julgue mesmo que essa tolerancia foi excessiva e della derivaram as actuaes exigencias, que attingiriam o mais alto grão do absurdo si não estivessemos deante de um simples phenomeno da indisciplina social em que vivemos. Seja, porém, qual for a origem remota da deliberação dos "chauffeurs", não vemos como se possa justifical-a, a menos que se deseje estabelecer o regimen da completa impunidade para os infractores de leis e determinações que visam garantir o mais possivel a segurança da população.

OS CHAUFFEURS FIZERAM-NA — OS MOTORISTAS APRECIARAM-NA — A POLICIA FUROU-A

Estava sendo preparada a gréve dos "chauffeurs" e dos demais conductores de vehiculos, por solidariedade. Os motorneiros, que já haviam conduzido suas reclamações por vias harmoniosas, comprehenderam que a famosa circular da policia não os attingiria e por isso, quando a gréve foi marcada para a madrugada de hoje, elles se mantiveram na expectativa, para comparecerem ao trabalho, apenas com algumas deserções.

A policia, por sua vez, tomando medidas rigorosas e ficando alerta, pôde attender e resolver immediatamente todos os casos que surgiram, conseguindo de tal fórma manter a ordem e garantir o trabalho dos que não adheriram ao movimento, furando assim a gréve.

A gréve, que começou, assim, mal, parece não se poderá manter. Aliás, esse fracasso era esperado, como o resultado de uma cousa, que, á custa de muito repetida, se faz sediça, e cáe no rol das banalidades.

A's primeiras manifestações de hostilidade por parte de grévistas que procuravam adhesões, a policia agiu com tanta presteza e de tal fórma, que o movimento, póde-se dizer, foi atalhado.

O bonde, felizmente, está correndo. O Sr. Barton, superintendente do serviço de bondes da Light, declara que o serviço não soffreu a menor alteração, não tendo assim necessidade de lançar mão de qualquer medida extraordinaria.

PRISÃO DE UM DYNAMITISTA

Pela policia do 15.º districto, foi preso, quando procurava obstar o trabalho de seus collegas, ameaçando-os de jogar contra os vehiculos bombas de dynamite, o motorneiro José Gonçalves Teixeira.

AUTOS E BOLETINS APPREHENDIDOS

Pela madrugada os paredistas resolveram distribuir uma grande quantidade de boletins sediciosos, em varios pontos da cidade.

A policia determinou a prisão de todos os individuos que distribuiam os boletins e apprehendeu os automoveis ns. 465 e 2.322, nos quaes era feita tal distribuição.

Esses vehiculos estão na «garage» da policia.

NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL NÃO HA NADA

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central, esteve com todos os seus sub-directores na estação Central, á praça da Republica, desde ás 2 até ás 5 horas.

Nessa ferro-via nenhuma alteração houve até agora, apezar de correrem insistentes boatos.

Os trens continuam a correr com regularidade até agora.

VARIAS PRISÕES

Cerca de 2 horas, andava pelo bairro da Tijuca, um grupo de grevistas, no auto numero 475, que fazia a distribuição de boletins, convidando os companheiros para a greve.

A policia do 17.º districto fez parar o auto e effectuou a prisão dos grevistas, que são: Antonio Duarte, ajudante de «chauffeur»; João Macedo, tambem ajudante; Fernando Fidalgo, «chauffeur».; Francisco de Almeida Cardoso, cocheiro; Antonio Pereira Simões, motorneiro, e Alvaro Teixeira, «chauffeur».

Estes individuos, foram remettidos para a Policia Central, á disposição do Dr. 1.º delegado auxiliar.

AS FORÇAS DO EXERCITO ESTÃO DE SOBRE-AVISO

Em conferencia com o ministro da Guerra esteve o Dr. chefe de policia, que ali foi pedir, em caso de necessidade, o auxilio das forças do Exercito, para garantir a ordem.

O general Caetano de Faria, accedendo ao pedido do Dr. Aurelino Leal, determinou que as forças da guarnição desta capital ficassem de sobreaviso.

PALAVRAS DO 1º DELEGADO AUXILIAR — QUAES SÃO AS ORDENS

As autoridades policiaes, desde hontem estão de promptidão pernoitando nas respectivas repartições.

Pela manhã, falámos com o Dr. Léon Roussoulieres, 1º delegado auxiliar.

— Que ha sobre greve? indagámos.

— Que houve... sim, que houve, porque o movimento pode-se dizer que fracassou por completo. Os bondes nada soffreram, estando o trafego normalisado.

Quanto aos outros vehiculos o movimento quasi que é o normal. Os que não se puzeram em movimento é porque ainda temem um ataque.

— E têm razão...

— Não ha motivo para temer. As medidas tomadas pela policia são tão severas que, estou certo, nenhum paredista tentará depredações.

— Quaes são as ordens?

— Prender todo e qualquer individuo, que tente depredar e hostilisar de qualquer modo os que trabalham.

Dei ordens ainda, para que as «viuvas alegres» conduzissem os presos immediatamente para o rebocador «Republica», que está atracado ao cáes Pharoux. Os presos seguirão todos para a Colonia Correccional. Somente lá é que se ha de fazer a selecção dos mais culpados e dos que não o sejam de todo.

De hontem para hoje prendemos cerca de tresentos e tantos desordeiros.

Logo que a lotação do navio esteja completa mando-o zarpar.

Está claro que, contra aquelles que atacarem e resistirem materialmente á prisão, as ordens são de se fazer fogo. Isso mesmo foi o que disse hoje de madrugada aos motorneiros que temiam trabalhar.

— Mas, essa medida de mandar os grevistas para a Colonia parece-lhe legal?

— Não entro na apreciação do facto. O que posso garantir é que precisamos manter a ordem e não podemos ter contemplação para quem não quer lei de especie alguma.

Illegalidade? Não entro agora nessa apreciação. Estou positivamente defendendo a população e não volto atrás.

Tomei medidas muito energicas e ellas têm merecido applausos geraes. Os seus fructos beneficos não se fizeram esperar, pois os desastres diminuiram sensivelmente.

Voltar atrás é que não.

BEM BOM!

— Então, "chauffeur" amigo, greve, não? Obrigada!... Precisava mesmo descansar aqui, porque a conflagração na Europa deu-me um trabalhão dos diabos!...

Écos e novidades

Com a acephalia do P. R. C., o partido republicano no Districto Federal ficou completamente desarvorado. Os chefes têm-se visto tontos para accommodar dentro do sacco os varios gatos arranhados, que são os chefes. A disciplina, baseada exclusivamente no medo do grande chefe morto, desappareceu completamente.

Já na organisação da chapa de deputados, dous desses chefetes tiveram o peito cheio de maguas, por verem os seus serviços muito mais relevantes preteridos pelos do Sr. Pedro Reis.

Mas a supremacia do chefe dos chefes fulgia com tão intenso brilho que os desgostados sopitaram submissos sua revolta... e apoiaram, aliás, de cara amarrada, a chapa imposta ao partido. Em uma das parochias, no entanto, apezar de considerada das mais disciplinadas e das que mais pesam no conjuncto eleitoral — o Engenho Novo — houve uma verdadeira demonstração de hostilidade á chapa; e si esses votos de protesto não aproveitaram aos opposicionistas, serviram para que os candidatos officiaes tivessem ali uma indiscutivel e ruidosa derrota.

Agora acha-se o chefe do P. R. C. carioca numa difficuldade extraordinaria para dar successor ao Sr. Pedro Reis no Conselho.

Nada menos de tres candidatos já se ensaiaram: o Sr. Alcantara, ex-delegado de policia demittido, por occasião do assassinato Lopes da Cruz, dedicadamente sustentado pelos Srs. Alcides Tavares e Menezes, chefes do Engenho Velho; o Sr. Metello Junior, que se considera credor do partido pelo sacrificio soffrido ultimamente no reconhecimento de deputados do 1º districto; o Sr. Guimarães Rabello, compromisso velho do senador Augusto...

Chefetes de diversas parochias — Irajá, Engenho Novo, Espirito Santo, Guaratiba, para não citar outras — veem com máos olhos essas candidaturas estranhas á politica dessas parochias, onde, dizem elles, ha homens com serviços e prestigios proprios...

O partido republicano do Districto sente-se abalado por elementos, que estão animados com o resultado eleitoral de março, em todos os recantos do 2º districto.

E' possivel, pois, que se colliguem elementos de prestigio real, uns desde ha muito contrarios ao P. R. C. carioca, outros muito descontentes com a orientação do chefe desse partido — para futura acção decisiva contra a chapa de intendentes municipaes, em 916.

Para isso já se teriam iniciado entrevistas preparatorias dessa «entente» politica que, a se dar, derrocaria pela base o ultimo reducto do senador Augusto de Vasconcellos — que é o 2º districto, visto como o 1º desde ha muito que é uma especie de «paizes balkanicos».

Como se vê, é melindrosa a situação do partido, que ha muitos annos tudo faz e desfaz no Districto Federal, onde ha muitos homens dignos de representarem no Conselho e na Camara, o que até agora não parecia ser possivel porque, nessas representações, só appareciam certos nomes insubstituiveis, sempre os mesmos!...

A. S. H. L. vae ser considerada de utilidade nacional

O Sr. Octacilio Camará justificou, hoje, á hora do expediente na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

«Art. 1º E' considerada de utilidade nacional a Sociedade Brasileira de Homens de Letras, com séde na Capital Federal.

Art. 2º São concedidas a essa sociedade todas as franquias officiaes de que gozam as associações congeneres.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 26 de outubro de 1915. — Octacilio Camará».

A policia vareja a casa de uma senhora

A's 11 horas fomos procurados por uma senhora que nos veiu relatar o seguinte facto realmente inqualificavel e que demonstra o pouco respeito da policia á inviolabilidade do lar.

Essa senhora, que se chama D. Clotilde Costa, teve a infelicidade de residir nos fundos do predio onde tem a sua séde o Centro dos Empregados em Ferro-Vias. Por causa da gréve, esse centro esteve em sessão permanente durante toda a noite. E durante a noite foi ali uma algazarra infernal que incommodou toda a visinhança. De manhã, porém, quando esperavam poderem afinal conciliar o somno, foram os moradores novamente alarmados por um grupo de policiaes, que commandados por um official de alamares, invadiu o predio, devassando-o violentamente em todas as suas dependencias. Até o colchão do leito de D. Clotilde os policiaes revolveram, não se sabe por que, nem para que.

Não acha o Sr. chefe de policia que essas violencias são desnecessarias e contraproducentes?

1.980.000 libras para operações de cambio

O Sr. Felisbello Freire enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações, que foi lido á hora do expediente daquella casa do Congresso Nacional:

«Considerando que, o Sr. presidente da Republica disse, na mensagem com que abriu o Congresso Nacional, em maio do corrente anno, que "o governo procurou, de accordo com o Banco do Brasil, liquidar os onus desses negociações que montaram a cerca de £ 1.980.000.0.0, estando neste momento liquidado tal assumpto";

Considerando ainda que as negociações a que se refere a mensagem estão bem explicadas no trecho da mesma mensagem que antecede ao acima transcripto, porque diz: "entre estas (operações) resaltam de importancia as operações de cambio que o banco foi obrigado a realisar com o fim de evitar uma queda brusca da taxa em vista da especulação";

Considerando, finalmente, que a mensagem autorisa a concluir que as £ 1.980.000 foram gastas em liquidar operações de cambio:

Requeiro ao ministro da Fazenda que informe quem autorisou essa despeza, por que ella passa e si ha alguma lei do Congresso que a autorisasse.

Requeiro mais que o mesmo ministro informe si ella foi escripturada como despesa do Thesouro ou do Banco do Brasil.

Sala das sessões, 26 de outubro de 1915. — Felisbello Freire.»

A discussão desse requerimento foi adiada por haver solicitado a palavra o Sr. Antonio Carlos.

Os successos da gréve

O cruzador «Republica», que conduzirá os presos para a Colonia Correccional

A POLICIA IMPEDE HOSTILIDADES

Pelas primeiras horas da madrugada de hoje, ao mesmo tempo, a policia central recebia communicação de que na travessa das Partilhas e na rua da Harmonia a ordem era perturbada por dous grupos de carroceiros que adheriram á greve.

Immediatamente partiram para aquelle ponto o Dr. Vidal, 3.º delegado auxiliar, e para este o Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado auxiliar.

Na travessa das Partilhas estava sendo intimado sob ameaças para deixar o serviço, o carroceiro José Vicente, que havia saido conduzindo o seu vehiculo para o trabalho.

A' chegada do Dr. Armando Vidal, o grupo fugiu, disparando tiros e dando vivas á liberdade.

Por essa occasião, um dos fios telephonicos, arrebentando, caiu sobre o automovel do 3.º delegado auxiliar, ferindo-o levemente.

O Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado auxiliar, tambem foi recebido hostilmente na rua da Harmonia, por um grupo de carroceiros, conseguindo dispersal-o.

Ainda pela madrugada, o Dr. Osorio de Almeida foi á estação Maritima, onde alguns desoccupados procuravam impedir de trabalhar os carroceiros que não desejavam adherir ao movimento.

PELOS ARRABALDES

A's 15 horas, o Dr. Léon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, percorria diversos pontos da nossa cidade e arrabaldes em inspecção.

Em todos os pontos percorridos não foi notada a menor perturbação da ordem.

O jubileu de D. Joaquim Arcoverde

O jubileu do Sr. cardeal Arcoverde que a Egreja Catholica hoje festeja com grandes solemnidades, proporcionou ao principe do Catholicismo brasileiro o ensejo de receber as mais significativas provas de apreço, de estima e de respeito em que é tido, não só nos circulos religiosos como em todas as classes sociaes.

Na Cathedral Metropolitana, pela manhã, foi resada solemne missa pontifical, officiando o cardeal Arcoverde, que teve como presbytero assistente ao sólio cardinalicio monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos; primeiro e segundo diaconos, monsenhores Amador Bueno de Barros e Vicente Lustosa Ferreira de Lima, etc.

A parte coral e instrumental esteve a cargo da «Schola Cantorum Santa Cecilia», que executou um programma escolhido, composto de peças sacras.

A assistencia, notadamente de altos representantes da egreja, de associações religiosas, foi numerosa e enchia por completo o templo da Cathedral.

Representaram o Sr. bispo do Maranhão, o padre De Franceschi, e o Sr. vigario de Ubá, Minas, o Dr. João Evangelista Peixoto Fortuna.

Impostos sobre vencimentos de juizes e magistrados

O Sr. Felisbello Freire enviou hoje á Mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações, que foi lido á hora do expediente, ficando a sua discussão adiada por haver pedido a palavra o Sr. Antonio Carlos:

«Requeiro que o ministro da Fazenda informe:

Si tem cobrado dos juizes e magistrados da Republica o imposto de que cogita o art. 1º n. 31, IV, de 15 0/0 sobre os seus ordenados e gratificações.

E, no caso contrario, as razões pelas quaes a lei não tem sido executada naquella parte. Sala das sessões, em 26 de outubro de 1915. — Felisbello Freire.»

O submersivel F1 fez hontem varias evoluções

Hontem o submersivel F 1, sob o commando do capitão-tenente Landim, tendo a bordo os Srs. contra almirante Frontin, e capitão de corveta Castro e Silva, commandante da flotilha de submersiveis, effectuou diversas evoluções na nossa bahia, imergindo. Diversas manobras foram pedidas pelo almirante Frontin, que foram executadas com notavel precisão, sendo por este motivo elogiados os seus dignos commandante e immediato.

O almirante Frontin manifestou ao commandante Castro e Silva o seu contentamento, felicitando-o pela orientação segura que tem sabido dar para a obtenção de tão magnifico resultado.

A revolta na Correcção

Os protestos continuam

Serenados os animos hontem, na Casa de Correcção, hoje, pela manhã, voltou a agitação dos correccionaes, que em gritos e assuadas protestavam contra o regimen penitenciario.

Não chegaram, porém, a praticar depredações, como hontem fizeram, cingindo-se ás vaias que, depois de algumas horas, passaram.

Diz o chefe dos guardas Mello que a principal reclamação é contra a vigilancia mantida entre os correccionaes, que, outr'ora, passavam de umas ás outras officinas o que originou varios conflictos e até um assassinato.

Ao meio dia, quando um detento saiu da officina, sem qualquer pretexto, é acompanhado por um guarda, o que os irrita.

O guarda Mello foi hoje prevenido por um correccional de que se tramava o seu assassinato.

Os acontecimentos da Casa de Correcção não trouxeram nenhuma alteração têm provocado os presos da Casa de Detenção que se limitam a prestar attenção ao que está occorrendo no estabelecimento visinho.

Não obstante, os funccionarios estão attentos, mantendo rigorosa vigilancia o tenente Mello Moraes, commandante da força de policia.

A crise do algodão

O Centro Industrial do Brasil solicitou do Sr. presidente da Republica a indicação de dia, local e hora, afim de ser-lhe entregue uma representação do mesmo centro, sobre a crise do algodão e de que são signatarios os Srs. Dr. Gabriel Osorio de Almeida, Cunha Vasco e Dr. Julio Ottoni.

O Senado tratou apenas do credito de sete mil e tantos contos á Marinha

Presidiu a sessão o Sr. Urbano Santos.

O expediente lido constou de officios do ministro da Fazenda, devolvendo autographos.

Annunciada a terceira discussão da proposição da Camara, abrindo o credito de sete mil e tantos contos para o Ministerio da Marinha, pediram a palavra os Srs. Sá Freire e Lopes Gonçalves.

Falou o segundo, que combateu o credito achando-o extraordinario em tempo de paz e de grande miseria financeira.

Concluiu declarando votar pela abertura do credito...

Fala em seguida o Sr. Sá Freire, que combateu o credito.

Já votou em 2ª discussão e votará em 3ª contra esse credito.

O Sr. Victorino Monteiro procurou justificar o credito, dizendo que o orçamento da Marinha foi deficiente e que o ministro dessa pasta não tem outro recurso sinão fazer as despezas precisas.

O Sr. Lopes Gonçalves aparteou o orador, apoiando-o calorosamente e depois pediu, novamente a palavra.

O Sr. Sá Freire, disse, não está só na defesa da lei orçamentaria. O orador está com o senador Sá Freire. Condemna como elle os creditos supplementares. Quem não póde não gasta. Mas, não é isso o que se faz: aqui gasta-se demais, sem olhar para coisa nenhuma e só pensando em futuro.

Num ponto apenas não está com o seu illustre collega Sá Freire. Este vota contra o credito; o orador, achando-o absurdo, illegal, inconstitucional, vota a favor delle...

Para outra vez, porém, votará pela responsabilidade do presidente da Republica, que é o culpado de tudo, visto os ministros serem seus secretarios de confiança, apenas.

Foi adiada a votação por falta de numero.

A crise será tão grande como se diz?

Dez mil contos de creditos!

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

O Sr. Justiniano Serpa deu os seguintes pareceres, favoraveis á abertura do credito de 4.985:631$752, pelo Ministerio da Guerra, para liquidação de despesas de 1914; favoravel ás aberturas dos creditos de 153:356$342, 651:523$, 3.632:803$891 e 2.150:000$000, supplementares, ao mesmo ministerio; favoravel á abertura do credito de 88:000$000, especial, pelo Ministerio da justiça, para pagamento dos trabalhadores de capatazias em serviço na policia civil do Districto Federal e na Directoria Geral de Saude Publica.

O Sr. Justiniano deu ainda parecer autorisando o governo a permutar, por nominativas, cento e doze apolices ao portador, apresentadas á repartição competente por Luiz de Mendonça Santos, e pagando a este ou a seus herdeiros, os juros vencidos e as custas, nos termos da sentença do juiz federal da Segunda Vara.

Em seguida foi suspensa a reunião.

A politica telegraphica de Goyaz

O deputado Hermenegildo de Moraes recebeu, hoje, o seguinte telegramma:

«GOYAZ, 26—E' falso o telegramma da redacção do «Goyaz». Os factos occorreram do modo seguinte: Os atacantes da residencia do deputado Caiado fugiram, sendo perseguidos. Encontrando-se com uma patrulha essa lhes deu voz de prisão. Elles resistiram e responderam com tiros. O advogado Macedo, correndo, penetrou, a cavallo, em sua residencia, proxima ao edificio da cadeia e de lá atirou sobre os soldados que o perseguiam e sobre a guarda da cadeia, respondendo os soldados com tiros. O quarteirão ficou sitiado até pela manhã, quando Macedo foi preso. O deputado Ramos Caiado não assistiu ao tiroteio á casa de Macedo.—Imprensa».

Uma demissão na Central

Por acto de hoje, á tarde, do Sr. Dr. director da Central, foi dispensado a bem do serviço o praticante extranumerari Manoel Maria da Silva, em vista de seu procedimento criminoso, fraudando as rendas da Estrada.

Este funccionario não só omittia nas relações das cadernetas de passageiros, como tambem os valores dos carimbos, com evidente má fé, as importancias arrecadadas, como usava de artificio doloso, o qual consistia em fazer aparecer a Contadoria, quantias inferiores áquellas constantes das partes.

A LUTA NO CONTESTADO

Um bandido que faz sombra a Nero

Uma entrevista com o chefe dos vaqueanos

Está no Rio o coronel Fabricio Vieira, figura em foco desde o inicio da luta no Contestado. Collocando-se ao lado do governo paranaense, tomou parte nas expedições militares dos generaes Mesquita e Setembrino de Carvalho, encarregando-se do commando da columna de vaqueanos. Tivemos hoje opportunidade de falar ao coronel Fabricio.

—A luta, disse-nos elle, durará ainda, pelo menos seis mezes. Os «fanaticos», em numero de mil, mais ou menos, resistem ainda á acção militar dos governos de Santa Catharina e Paraná, sendo, porém, de esperar que a legalidade tenha, afinal, os seus esforços e sacrificios compensados, varrendo daquella zona o banditismo.

O coronel Fabricio Vieira

— Quem dirige os «fanaticos»?

— O Joaquim Adeodato, um indio que conseguiu reunir os elementos que a ultima expedição militar não póde capturar. E' typo máo, que exerce, mesmo sobre os seus companheiros, a mais feroz das vinganças: mata-os por uma simples desconfiança.

Ainda ha 15 dias foram sacrificadas 60 mulheres, viuvas de bandidos mortos nas lutas com a policia, para que o bando ficasse «alliviado», e, assim, se tornasse menor o consumo de viveres, que começam a escassear.

Como a mulher de Joaquim Adeodato se oppuzesse á pratica de tamanha selvajeria, foi tambem morta. A mãe do terrivel bandido soffreu a mesma penalidade, por se haver opposto á execução da sua nora. Joaquim Adeodato dispõe de uma guarda de 200 homens, de sua inteira confiança. E' a essa guarda que o «chefe» confia os serviços de exploração dos terrenos e espionagem dos seus commandados. As indicações dessa guarda, que é o seu estado-maior, são cumpridas á risca.

— Qual tem sido a acção das forças do governo?

— Ella se tem desenvolvido de modo a não dar treguas aos «fanaticos». O capitão Vieira da Rosa, do 54.º de caçadores, está agindo energicamente, dispondo do auxilio de «vaqueanos», engajados pelo governo de Santa Catharina. O major Helio Fernandes de Lima, que está em Canoinhas, tem tambem a seu serviço muitos civis, conhecedores daquellas paragens. Mas, o que é facto é que as forças legaes levam enormes desvantagens na «guerra» de emboscada. Uns poucos de bandidos, 50, por exemplo, ficam de tocaia atrás de um pinheiro ou de uma pedra, e, assim, resistem, com enormes vantagens, a uma expedição de 1.000 homens. Ouvem-se as detonações, vê-se a fumaça e os soldados cáem feridos. De onde partiram os tiros? Ninguem sabe.

— O coronel acha que essa luta de «fanaticos» é alimentada pelos governos de Santa Catharina e do Paraná, por causa da questão de limites?

— Absolutamente. Não posso acreditar que haja alguem capaz de lançar mão de semelhante recurso para dirimir uma questão que está na alçada dos tribunaes. Seria obra de insensatez. Com a situação anormal daquellas paragens, a União e os dous Estados só têm tido gastos que, neste momento, representam verdadeiro sacrificio. Não é crivel que homens de responsabilidade sejam capazes de instigar um tal movimento, o que só nos poderia deprimir. Essa «guerra», a principio, teve por pretexto o fanatismo religioso. Os mais espertos, que gostavam da vida de pirataria adoptada, continuaram, recebendo nos seus acampamentos quantos criminosos, de pontos diversos do Brasil, ali accorreram. Não ha, póde crer, intervenção dos governos dos dous Estados.

E, com essas palavras, o coronel Fabricio encerrou a sua palestra comnosco. Ia sair. Amigos o esperavam.

Occupação de um reducto

O general Caetano de Faria recebeu hoje do general Carlos de Campos, commandante da 6ª região, com séde em S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Coronel Ramalho communica que, á requisição do commando da policia e de accordo com instrucções recebidas, mandou occupar o reducto de Pedras Brancas, tomado ultimamente e que se apresentaram mais 44 jagunços entre homens e mulheres. Saudações. — General *Carlos de Campos.*"

O papa recebeu o cardeal Amette

ROMA, 26 (Havas) — O papa Benedicto recebeu hontem em audiencia especial o cardeal Amette, arcebispo de Paris.

Uma queixa gravissima contra o Sr. ministro da Guerra

A proposito de uma grave queixa que estampámos hontem contra o Sr. ministro da Guerra, ouvimos o general Caetano de Faria, que vae pedir informações ao major Monte, constructor da estrada estrategica que vae de Nictheroy ao forte do Pico.

S. Ex., ao que nos accrescentou, a respeito da questão, leu com surpresa, nesta folha, que os representantes da proprietaria das chacaras de Jurujuba o houvessem avisado, ante-hontem, da existencia de um mandado de manutenção do juiz Dr. Octavio Kelly e de uma sentença [illegible].

A CONFLAGRAÇÃO

As victorias dos bulgaros na Servia são... fantasias

O "complot" allemão em Nova York

A Allemanha vae tentar ultimar a conquista pacifica da Hespanha, enviando-lhe o principe de Bulow, o "grande corruptor", para negociar o tratado respectivo. A influencia allemã na Hespanha é cada vez maior desde que começou a guerra. Si o principe de Bulow chegar até Madrid é de esperar que essa influencia se estenda ainda mais. Mas, afinal, que pretende a Allemanha da Hespanha? Ameaçar a França através dos Pyrineus? E' um absurdo pensar-se a sério nisso, mas não vemos outra vantagem para a Allemanha na alliança com a Hespanha. Naturalmente, porém, a Allemanha prometterá á Hespanha, pelo auxilio que esta lhe vae dar, a conquista de Portugal, a conquista de Gibraltar, a entrega de Marrocos, da Algeria, da Tunisia e... "de algo mas que no puede decirse...

Annuncia-se a chegada imminente a Salonica de 100.000 alliados que deterão os invasores da Servia até á chegada de mais 400.000 anglo-francezes destinados a livrar a Servia dos seus inimigos e a castigar os bulgaros e os turcos. Confirma-se assim o que ha poucos dias aqui dissemos: a "frente" balkanica vae ter uma influencia enorme no final da guerra. As operações que ali se desenrolam terão a maior importancia, tanto mais si, como se espera, a Rumania e a Grecia se juntarem aos alliados. E' certo, porém, que a attitude destes dous paizes é bastante enigmatica. Consta que o Sr. Venizelos foi ameaçado de expulsão do paiz, caso proseguisse na sua campanha a favor da entrada da Grecia na guerra ao lado dos alliados. Contra o rei Fernando, da Rumania, fazem-se tambem accusações de germanophilia. Mas, a par destes boatos, ha tambem a noticia de que os ministros rumaicos adversarios dos alliados se vão demittir em breve.

Está officialmente confirmada a perda do cruzador-couraçado allemão "Prinz Adalbert", mettido a pique no Baltico por um submarino inglez. Afinal, depois de quasi um mez de dominio dos submarinos britannicos no Baltico, o governo de Berlim conforma-se em reconhecer esse facto.

A resistencia servia

ATHENAS, 26 (A. A.) — Continuam constantes os combates no norte, éste e oéste da Servia, assediada pelos allemães, austriacos e bulgaros.

Não obstante os perigos a que se acha exposto esse paiz, os seus exercitos combatem heroicamente nas tres frentes, resistindo á impetuosidade bulgara e á tenacidade allemã.

Os allemães já se acham de posse da passagem de Tamnava, a noroéste do Ub, na Servia.

O Sr. Dumba confessa que foi bem tratado pelos inglezes

LONDRES, 26 (A NOITE) — O ex-embaixador da Austria-Hungria em Washington, Sr. Dumba, declarou aos jornaes de Berlim estar muito satisfeito com o tratamento que lhe dispensaram os officiaes inglezes, quer a bordo, quer nos portos por onde passou, no seu regresso dos Estados Unidos á Europa.

Os turcos procuram auxiliar os bulgaros

ATHENAS 26 (A. A.) — As tropas turcas destinadas a auxiliar as operações militares bulgaras, já se acham em caminho, tendo á frente um grosso contingente de cavallaria.

Os bulgaros animados com os fortes contingentes turcos, ameaçam o sul da Servia, e planejam cortar as communicações deste paiz com as potencias alliadas.

Os bulgaros dirigem-se para Ishtip

BERNA 26 (A. A.) — Communicações officiaes de Vienna informam que os bulgaros se dirigem para Ishtip (Istib), cidade servia situada á margem direita do Bragalnitza.

Um communicado francez sobre as operações na Servia

LONDRES, 26 (A NOITE) — O «Press Bureau» publica o seguinte communicado officioso francez, recebido de Athenas:

«Duas tentativas feitas pelos bulgaros para cortar a estrada de ferro proximo a Krupulu (Veles) fracassaram completamente. Os bulgaros atacaram tambem a estação de Strumitza, que está em mãos dos francezes, sendo rechassados com grandes perdas. As baixas dos bulgaros foram enormes. Os bulgaros foram obrigados a retroceder para além do valle do Gradeskar.

Os francezes occupam agora toda a estrada de ferro de Salonica a Negotin, no norte da Servia.

O general Serrail, commandante da expedição franceza, assegura que os communicados officiaes bulgaros não passam de fantasias. Os bulgaros não avançaram em nenhum ponto do territorio servio, excepto em pequenos logarejos indefesos e proximos da fronteira.»

A esquadra russa do Baltico em actividade

STOCKHOLMO, 26 (A. A.)—A esquadra russa no Baltico tem ultimamente estado em constante actividade. Passageiros aqui chegados de diversos pontos informam que, em alto mar, ouviram fortes disparos para os lados das costas russas, parecendo tratar-se de um encontro de unidades navaes inimigas.

A versão que parece mais approximada da verdade é a que affirma estar a esquadra russa bombardeando o porto de Windau, pois foi avistada naquellas immediações.

Nada, entretanto, ha de positivo, nem os despachos aqui recebidos confirmam esses temores.

Outro conspirador allemão preso nos Estados Unidos

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York informando que a policia daquella cidade prendeu o allemão von Daeche na occasião em que comprava explosivos para fazer uma machina infernal.

Segundo consta, as declarações feitas por von Daeche são muito graves.

Os jornaes norte-americanos, commentando este novo attentado dos allemães contra a neutralidade e a soberania dos Estados Unidos, pedem ao governo medidas energicas e immediatas para restabelecer a tranquillidade publica. A indignação popular contra os allemães é cada vez maior nos Estados Unidos.

Os alliados bombardeam as costas bulgaras

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegramma procedente de Petrogrado, de fonte official, confirma a noticia de que a esquadra anglo-franceza e o cruzador russo «Askold» bombardearam as costas da Bulgaria, causando importantes damnos em diversos portos, especialmente em Dedeagach, onde os depositos de munições foram pelos ares.

Os bulgaros não responderam ao bombardeio de Dedeagach.

Os alliados bombardearam em seguida os estabelecimentos militares de [illegible].

O auxilio dos alliados á Servia

LONDRES, 26 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Telegraph» em Nish e os correspondentes dos jornaes inglezes em Athenas, informam que são esperados em Salonica a todo o momento 100.000 homens das forças alliadas que foram enviados em auxilio dos servios. Essas forças, ao que se suppõe, serão sufficientes para deter os invasores da Servia até que desembarquem outros 400.000 soldados franco-inglezes que se encarregarão de invadir a Bulgaria e auxiliar as tropas alliadas que combatem na peninsula de Gallipoli.

O complot allemão de Nova York

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Continua em fóco o caso do "complot", hontem descoberto e que tramava contra as fabricas de armamentos norte-americanas fornecedoras de petrechos bellicos aos alliados.

Acha-se ainda preso o tenente Fay. Hontem os addidos naval e militar da legação allemã em Washington, a quem muito interessam essas occorrencias, estiveram com o tenente Fay, com quem conversaram sobre o assumpto. Em conversa declarou o preso que estava encarregado de fazer voar pelos ares os vapores que se destinavam á Europa, com carregamento de armas para os alliados.

E' o que de positivo se póde accrescentar, pois que o detento não compromettêu ainda nenhuma autoridade allemã. Acredita-se, entretanto, que Fay não agia pessoal e isoladamente e outras prisões se têm verificado.

O inquerito está sendo feito com as reservas necessarias.

Berlim confessa a perda do «Prinz Adalbert»

LONDRES, 26 (A NOITE) — O governo de Berlim confessa que um submarino inglez torpedeou, e metteu a pique, no Baltico, o cruzador-couraçado «Prinz Adalbert». Apenas alguns tripolantes do navio se salvaram.

Os conspiradores allemães nos Estados Unidos

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegrammas de Nova York confirmam a noticia de que o tenente von Fay, do Exercito allemão, e mais dous allemães ensaiavam explosivos nos bosques de Frantwood, em Nova Jersey.

Preso, o tenente von Fay confessou que pensava em fazer ir pelos ares todos os vapores que partissem de Nova York com armas e munições para os alliados. Accrescentou o tenente von Fay que os addidos militar e naval á embaixada da Allemanha em Washington estavam a par desta missão que lhe fôra confiada.

Os russos repellem cinco ataques dos allemães

PETROGRADO, 26 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"O combate continua na região de Riga.

Ao sul do lago de Babit os allemães tentaram outra vez tomar a offensiva, não o conseguindo.

Na margem esquerda do Dwinsk repellimos cinco ataques consecutivos dos allemães. Ao sexto deixamol-os penetrar numa das nossas trincheiras e matámos a maior parte da columna atacante, aprisionando o resto.

Que irá fazer a Madrid o principe von Bulow?

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os jornaes desta capital tecem commentarios em torno da noticia, hontem recebida de Madrid, da proxima chegada do principe von Bulow áquella capital, onde, segundo se diz, vae negociar um tratado de paz com o rei Affonso, sob bases que a Allemanha determinará.

Os jornaes perguntam si effectivamente será esse o fim da visita daquelle personagem á capital hespanhola.

Os horrores da barbaria turca

LONDRES, 26 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegramma de Odessa dizendo que os turcos trucidaram toda a população armenia de Karasund.

As operações na Servia

LONDRES, 26 (A NOITE) — As tropas servias contra-atacaram o inimigo na margem direita do Mlaka, derrotando-o e tomando-lhe quatro canhões e outro material bellico.

Está officialmente annunciada a entrada dos servios em Rechatza. Os bulgaros estão detidos no Timok e os austro-allemães completamente paralysados deante do Save e do Danubio.

Exequias em Roma por todos os mortos na guerra

ROMA, 26 (Havas) — Estão marcadas para 7 de dezembro proximo solemnes exequias por alma dos soldados mortos em campanha nos diversos paizes belligerantes.

O acto celebrar-se-á na Basilica Lateranense.

Mudanças no gabinete rumaico

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegrammas recebidos de Bucarest annunciam estar imminente a saida de alguns ministros contrarios aos alliados.

Os allemães querem tomar Riga

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Os allemães têm as suas vistas presas a um ataque seguro á praça de Riga. Hontem fizeram voar sobre a cidade dous "Zeppelin", que arremessaram contra ella algumas bombas, cujos prejuizos não foram assignalados.

Os impostos municipaes e o commercio

Reune-se depois de amanhã, ás 14 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, a commissão encarregada do estudo da proposta do Sr. prefeito para o orçamento municipal deste anno. Será então lida, em assembléa geral, para a qual são convocados todos os interessados, a representação que aquella commissão deverá dirigir dentro de poucos dias ao Conselho Municipal.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UM DESASTRE NO MAR

A "Setima", com os alumnos dos Salesianos, naufraga e desapparece

A horrivel impressão produzida

Os alumnos, depois do naufragio, no pateo do commando geral das Torpedeiras

A primeira informação do desastre

Foi do escriptorio da Navegação Costeira que recebemos a gentileza da primeira informação do desastre. A policia maritima a confirmou. E' que a Marinha tinha telephonado para a policia maritima, dizendo ter recebido aviso de Mocanguê Pequeno.

A esse tempo, já tinham partido soccorros da Marinha, secundados pela Cantareira, pela policia maritima e pela lancha «Libelli», das obras da baixada fluminense. A «Libelli», que tem como mestre o provecto marinheiro Sr. Firmino Rocha, e como machinista o valente homem do mar Sr. Paschoal Seboleli, conduziu tambem um dos nossos companheiros.

Mais tarde, a lancha «Alfredo Pinto» da policia maritima, levou o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

A barca naufragada foi a "Setima"

A barca «Setima», da Cantareira, foi construida e entrou para o serviço ha cerca de tres annos, sob a direcção do mestre Januario de Souza. Em tudo egual ás outras do mesmo typo.

Como se deu o desastre

Depois da tormatura, como houvesse um grande intervallo de espera para as solemnidades do jubileu, resolveram os padres salesianos offerecer aos pequenos alumnos um passeio maritimo pela bahia.

Embarcados na barca «Setima», da Cantareira, dirigida pelo mestre Januario de Souza, tomaram a direcção de Mocanguê, onde se acha o commando geral da Defesa Movel:

Emfrentou a barca a entrada denominada Mocanguê Pequeno, por ella penetrando, sem reparar o mestre na boia que ali existe, demarcando um escôlho.

O desastre

Ao invés de seguir por fóra da boia como lhe competia, imprudentemente entrou nos limites da demarcação.

Um chóque se fez sentir.

A pequenada, alarmada, poz-se a correr em todas as direcções, debruçando-se ás amuradas.

Comprehendendo a extensão do perigo, o mestre Januario deu o signal de alarma aos machinistas.

A «Setima» submergia-se, levando em seu bojo cerca de 500 vidas, em flor[illegible]

Com o signal de alarma, a confusão foi indescriptivel.

As creanças, aos gritos, imploravam soccorro; os padres salesianos procuravam obstar que muitos se atirassem á agua.

Como loucos, os meninos corriam, ora para um lado, ora para outro, o que mais adernava a barca.

O mestre Januario, perdeu por completo a calma e a reflexão.

Quando devia aproar a «Setima», procurando encalhal-a, deu-lhe direcção para o largo, para o canal de Toque-Toque, indo parar na parte mais profunda.

A submersão completa foi em poucos minutos.

Um momento de horror

Nada mais havia a fazer, o pessoal da barca, os padres, os empregados do collegio procuravam salvar as creanças.

Apitos continuos de soccorro.

Do commando da Defesa Movel sairam os escaleres, botes, todas as embarcações, tripoladas por officiaes e marinheiros, solicitos e corajosos a arrancarem da morte os pequenos estudantes.

Coalhado ficou o mar, em volta, pelos uniformes brancos dos collegiaes.

Alguns nadavam, outros immergiam para logo desapparecer, subindo á tona novamente. Eram então salvos.

E assim, num trabalho insano e rapido, foram todos apanhados e conduzidos a terra.

Os primeiros soccorros no mar

Emquanto a barca submergia, toda sua tripolação se atirou ao mar e procurou nadar para a ilha do Toque-Toque. Nesse interim já o capitão do porto, commandante da Divisão Geral de Defesa Movel, havia ordenado a movimentação dos submersiveis "F 1", "F 3" e "F 5", para o salvamento das creanças. Estas se haviam atirado ao mar e foram laçados pelos marinheiros e officiaes que tripolavam os tres submersiveis.

Uma lancha do torpedeiro "Quatro", tendo a seu bordo oito marinheiro commandados por um primeiro tenente, effectuou a prisão dos tripolantes da barca "Setima", que foram levados para a ilha Mocanguê, onde foram recolhidos ao xadrez dos marinheiros.

A tripolação da barca "Setima" é a seguinte: Januario de Souza, mestre; José de Oliveira, machinista; Apucrio Lima Affonso Joaquim de Abreu, Fernando Nunes e Moysés Machado, marinheiros.

O foguista Joaquim de Andrade conseguiu fugir.

Os meninos são transportados para terra

A' proporção que os marinheiros dos tres submersiveis apanhavam os meninos da agua transportavam-nos em escaleres para o pateo da ilha Mocanguê, onde funcciona o Commando Geral de Defesa Movel.

O serviço de salvamento durou cerca de meia hora. Feito todo esse serviço foram os meninos formados no pateo, e os padres começaram a contagem delles, afim de ficar verificado si algum delles havia perecido, ficando constatado estarem todos salvos.

Os soccorros no Mocanguê

Chegados, eram recebidos pela officialidade, medicos, enfermeiros, sendo conduzidos ás enfermarias, onde eram tratados, mudando-se-lhes as roupas encharcadas.

Alguns meninos estavam quasi desfallecidos pela grande quantidade de agua absorvida, bem como alguns padres salesianos.

A officialidade e pessoal, sem distincção, dispensavam carinhoso tratamento, dando-lhes refeitos, cordeaes para reanimal-os.

Foi verificado não haver ninguem em estado grave.

Os que mais soffreram

Bastante resentidos, com grande abatimento moral e quasi tendo perecido no desastre quando procuravam salvar os seus alumnos, receberam soccorros medicos, permanecendo na enfermaria os padres Antonio Dalavia, director do collegio, Sebastião Martins, prefeito e Bernardo Chipps, salesiano.

Tambem ficaram bastante desfallecidos os alumnos Alfredo Antunes, Jeronymo Castro e Jacyntho Meirelles.

De todos, porém, o estado é lisonjeiro.

Chegam naufragos ao cáes Pharoux

Ao cáes Pharoux atracou ás 17 horas o rebocador "D. Quixote", commandado pelo capitão Alvaro Baptista, o qual trouxe a seu bordo cincoenta pessoas naufragadas, recolhidas no mar.

A barca "Setima", segundo informações obtidas na Policia Maritima, bateu em um ferro arrombando-se em grande extensão o seu casco, entrando pouco a pouco a submergir.

A afflicção dos que procuravam seus parentes

A Policia Maritima, desde que foi divulgada a noticia do naufragio da barca "Setima", encheu-se de muitos paes de alumnos de varias escolas, que procuravam obter noticias de seus filhos.

Avultado era o numero de senhoras presas de crises nervosas, a chorar copiosamente,

O mestre da "Setima", Januario de Souza

por ainda não terem recebido noticias de seus filhos e parentes.

Para o fim de tranquillizar o publico a Policia Maritima fez affixar na sala um grande cartaz com os seguintes dizeres:

"Consta que todos se salvaram".

Os tripolantes foram para a 2ª auxiliar

Os tripolantes da barca «Setima» foram á ultima hora remettidos para a segunda delegacia auxiliar, onde deverão prestar depoimento no inquerito instaurado para apurar o que occasionou o naufragio.

A parte que os alumnos salesianos haviam tomado nas festas do jubileu

Associando-se ás manifestações de carinho e de respeito ao Sr. cardeal Arcoverde o Collegio Salesiano de Santa Rosa, em Nictheroy, havia descido hoje da visinha capital militarmente organisado em batalhão, com bandas de musica e clarins, para prestar suas homenagens ao chefe da egreja catholica.

O batalhão formou á frente da Cathedral, e, após ter prestado continencias ao Sr. cardeal, depois de terminadas as cerimonias religiosas que ali se realisaram, dirigiu-se para o Cattete, em passeata.

De volta, fez uma parada no Passeio Publico, onde a creançada, descansando, entregou-se á alegria pelas alamedas do lindo logradouro publico.

Cerca de 14 horas o batalhão infantil do Collegio Santa Rosa desfilava pela Avenida, a tomar a barca fatidica, de regresso a Nictheroy.

Abnegação

Quando se submergia a «Setima», o empregado do Collegio Salesiano Octacilio Nunes, abnegada e corajosamente atirou-se ao mar, levando comsigo quatro alumnos dos menores.

Robusto, optimo nadador, procurou distanciar-se do redomoinho, nadando em direcção a uma das embarcações, salvando-se e aos quatro pequenos.

Como não tivessem apparecido Octacilio e os quatro alumnos no Mocanguê, suppunham-nos desapparecidos, quando foi sabida a boa nova de sua abnegação.

Outros salvadores

Muito se esforçaram, salvando grande numero de meninos, o padre Llere e o marinheiro nacional Rosalvo Bulhões.
nheiro nacional Manoel Rosalvo Bulhões.

Nadaram do local do desastre até ás embarcações, conduzindo os naufragos.

Marinheiros varios, cujos nomes não conseguimos, corajosamente ,tambem, se atiraram á agua no afan de salvação.

Uma scena commovente

Ao serem recolhidos presos os tripolantes da «Setima» na policia maritima, pediu para ver o seu filho o Sr. Appolinario de Lima, official de justiça de uma das varas federaes.

Dada a licença, o Sr. Appolinario, ao enfrentar o menor Manoel de Lima, marinheiro da barca naufragada, abraçou-o e chorou copiosamente.

Todas as creanças foram salvas?

O Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado auxiliar, telephonou de Mocanguê, pouco depois das 17 horas, ao Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, communicando que todas as creanças naufragadas foram salvas.

No caes

Ao escurecer ainda uma multidão estacionava na amurada do cáes Pharoux.

Homens, mulheres e creanças, corriam procurando quem desse uma informação positiva sobre o sinistro.

As senhoras se descabellavam e gritavam desesperadamente pelo nome de seus filhos. Os homens choravam e quando a policia affixou um boletim dizendo que todos tinham sido salvos elles não acreditaram e protestaram contra o procedimento da policia que, segundo elles, os queria enganar.

D. Anna da Silva, que tem um filho no Collegio Salesiano, de nome Gastão, com 16 annos, teve varias crises nervosas.

Conseguimos tomar, entre essas pessoas, os seguintes nomes:

Waldomiro Esperidião, D. Carolina Sodré, Adelino Cunha e Humberto Cunha, Jacintho Tavares, filho do Sr. Adelino Fernando da Cunha, proprietario da Tinturaria Leão; Jorge Guimarães, afilhado do commendador Guimarães; Alberto Fontes e José Fontes, filhos do Sr. Bernardino Fontes, procurador do Sr. commendador Guimarães; Joaquim Soares e Tonino de Almeida Soares.

Na barca tambem ia o bispo de Matto Grosso, que por ter ingerido um pouco de agua, foi levado até á enfermaria da ilha.

Os presos

Presos á disposição do capitão do porto, o mestre e pessoal da barca "Setima", foram depois entregues ao inspector Miranda, da Policia Maritima, que os fez conduzir á sua repartição.

O mestre Januario, presa de grande agitação, não sabe explicar o desastre, chorando de vez em quando.

O responsavel

Independente do descaso da Cantareira pela vida dos seus passageiros, o capitão do porto afirma que a responsabilidade é do mestre Januario de Souza, que, desrespeitando a prohibição de entrar nos limites da boia, tentou forçar a passagem, o que causou a ruptura do casco da embarcação.

Demais, ao invés de encalhar, levou-a para o largo, o que augmentou a extensão do desastre.

A barca "Setima" submergiu por completo, devendo ser collocado um signal no local do sinistro.

E o Sr. Frontin não appareceu

Não foi escolhido hoje o candidato do P. R. C. carioca á vaga do Sr. Pedro Reis no Conselho Municipal, por não haver comparecido o Sr. Paulo de Frontin, membro da commissão executiva do partido.

A GUERRA

As perdas dos allemães

ROTTERDAM, 26 (HAVAS) — (Via Nova York) O «Rotterdam-Courant» informa que o total das perdas soffridas até agora pelos allemães attinge a cinco milhões de homens.

Novos successos dos italianos

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os italianos acabam de alcançar novos successos contra os austriacos, tendo occupado o Monte Mego e vencido a resistencia do inimigo em torno das posições importantes que este occupava em Gasina e em Romit. Tres successivos ataques dos austriacos no valle do Rienz foram repellidos. O generalissimo Cadorna declara que os italianos fizeram progressos em quasi todos os sectores.

A Grecia vae ser obrigada a se definir

LONDRES, 26 (A NOITE) — Nos meios bem informados desta capital affirma-se que os alliados vão obrigar a Grecia a tomar uma attitude definida.

O rei Fernando da Rumania auxilia os bulgaros

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os jornaes publicam telegrammas de Bucarest dizendo que o rei Fernando da Rumania está prestando auxilio aos reservistas bulgaros que partem para a guerra.

As festas do jubileu

Desde ás 16 horas, era grande o numero de pessoas que se apinhavam pelas dependencias, pelas naves e pelo adro da Cathedral Metropolitana, aguardando a chegada de sua eminencia, o Sr. cardeal D. Joaquim Arcoverde.

Os convidados enchiam os corredores e tribunas, dentre as quaes destacava-se a primeira á esquerda do altar-mór, onde se achava o Sr. presidente da Republica, acompanhado de sua casa civil e militar, bem como a segunda e terceira, que eram occupadas pelos ministros José Bezerra, Lauro Muller, Carlos Maximiliano, general Caetano de Faria e outros.

Depois da chegada de D. Joaquim Arcoverde, proferiu um longo e inspirado sermão D. João Braga, que pregou sobre a dignidade episcopal.

Ao lado do altar-mór distribuiram-se hierarchicamente os Srs. arcebispos de Mariana e de S. Paulo, bem como os arcebispos, bispo de Diamantina, de S. Carlos do Pinhal e os bispos de Campanha, de Pouso Alegre, Ribeirão Preto, Campinas, Botucatu', Uruguayana, Curityba, Espirito Santo, e ainda o bispo de Betzaide e D. Aquino, bispo coadjutor.

Concluido o sermão de D. João Braga, os bispos, que se achavam de mantelete e murça, retiraram-se e foram tomar a mitra para assistir ao «Te-Deum», que foi precedido de um «Salutaris», entoado pelo episcopado e pelo côro.

Ao terminar a solemnidade sua eminencia lançou bençãos sobre a assistencia, formando-se em seguida um extenso cortejo, que o acompanhou até o palacio de S. Joaquim, onde deverá proferir um discurso commemorativo de seu jubileu. Essa peça oratoria do Sr. cardeal Arcoverde assim termina:

«Brasil, Patria minha, diamante lapidado por tantos cultores da eloquencia, da historia, da poesia e da arte, Deus te faça, cada vez mais lucido, refulgente, no diadema do universal convivio. De tuas irradiações quero algumas para o meu trabalhoso episcopado; e das bençãos que o Senhor das Nações submissamente imploro, neste jubileu, muitas sobre ti recaiam, dando-te uma grandeza inexcedivel, premio de tua fidelidade á lei de Jesus Christo!!»

O caso das passagens de cem réis

O prefeito não attendeu ao protesto da Light

As linhas supprimidas vão ser restabelecidas

Confirma-se a noticia, que demos ha dias, de que o prefeito municipal resolveria o caso das passagens de cem réis favoravelmente ao publico.

O Dr. Rivadavia Corrêa intimou a poderosa companhia canadense a restabelecer immediatamente as antigas linhas de bondes de cem réis da Companhia S. Christovão, que illegalmente estavam supprimidas.

Como divulgámos, no principio do corrente, os moradores dos bairros prejudicados com a extincção dessas linhas de bondes dirigiram ao prefeito municipal um bem fundamentado memorial, solicitando o seu restabelecimento.

O prefeito, estudando o assumpto, e convencido das allegações dos peticionarios, attendeu ao memorial, mandando intimar a Companhia S. Christovão a, dentro de oito dias, fazer trafegar os bondes para essas citadas linhas.

A Light protestou e não cumpriu a ordem, pelo que foi multada a 15 do corrente mez.

Vendo que andava por caminho errado e que estava seriamente ameaçada na Prefeitura, a Light fez um circumstanciado protesto ao governador da cidade, terminando pelo pedido da relevação da multa e da revogação da ordem sobre o restabelecimento das linhas dos bondes de 100 réis.

O Sr. prefeito, estudando novamente a questão e o protesto, deu a este o seguinte despacho:

«Indeferido. As allegações da requerente fundam-se em factos e actos já apreciados e que são evidentemente infringentes de clausulas expressas (VIII e XVIII) do contrato de 6 de novembro de 1907. Por isso, mantenho o meu despacho de 2 do corrente, considerando-se revogados os despachos anteriores, que contêm favores á requerente concedidos contra a letra do contrato e em antagonismo aos direitos e interesses da população dos bairros servidos pelas linhas illegalmente supprimidas. Rio, 25 de outubro de 1915. — Rivadavia da Cunha Corrêa.»

OS SUCCESSOS DO LARGO DE S. Francisco

Lopes Vieira foi condemnado a tres mezes de prisão

Conforme previramos ha dias, quando noticiámos que o juiz da Segunda Pretoria Criminal havia, concordando com o adjunto de promotor, desclassificado o delicto praticado pelo guarda-civil Lopes Vieira, na pessoa do academico Lustosa Aragão, por occasião dos ultimos «meetings» havidos no largo de S. Francisco, o accusado foi hoje condemnado a tres mezes de prisão com trabalho.

SEGUNDO CLICHE'

O grande desastre da barca "Setima"

As ultimas noticias até ás 21 horas

Anciedade pela falta de sete alumnos

Chegada a barca «Quarta» a Nictheroy, em observação mais demorada, foi então notada a falta dos alumnos Oswaldo Pinto de Magalhães, filho de Anselmo Pinto de Magalhães; José e Alberto Gonçalves Pontes, filhos de Bernardino Gonçalves Pontes; Antonio, filho da viuva Rita Carneiro de Rezende; José, filho de Francisco Villar Ribas; Arlindo, filho de Prudencia Siqueira Cunha, e Oswaldo, filho do commendador Gomes de Assumpção.

Não se póde positivar si estes collegiaes pereceram no sinistro, porquanto, si a maioria dos naufragos foi para o commando da Defesa Movel, é de suppor, e informações nesse sentido tivemos no local, que alguns se dirigiram para a ilha do Vianna e para o logar denominado Toque-Toque, fronteiro ao local do desastre.

Como logo após, a barca com os naufragos tomasse a direcção de Nictheroy, talvez se extraviassem os restantes.

O Sr. Nilo Peçanha no Collegio Santa Rosa

O Dr. Nilo Peçanha, acompanhado do prefeito dirigiu-se logo para o Collegio Santa Rosa. Ahi, sabendo que faltavam sete alumnos, S. Ex. procurou obter informações sobre o paradeiro dos mesmos.

Passando no momento pelo local do desastre um rebocador do couraçado «S. Paulo», o Dr. Nilo radiographou solicitando noticias. Até o momento em que escrevemos não lhe havia sido dada resposta alguma.

Mais collegiaes desapparecidos?

A's 20 horas, foi-nos informado do Collegio Salesianos que, além dos sete collegiaes desapparecidos, havia sido notada a falta de outros seis, que são:

Oswaldo Graça, Nadir Goulart Ferreira, José Maria, Sandy Sodré, José Carlos de Souza e José Maria Lacerda.

Alguns alumnos affirmaram, entretanto, aos seus professores, que esses ultimos seus companheiros foram salvos pelo professor Octacilio, que tambem se acva desapparecido, assim como o alumno Oswaldo Pinto Magalhães.

Como um dos naufragos conta o desastre

O menor Alfredo Antunes, filho do Sr. Alfredo Antunes, assim relata o sinistro: viajavam todos, fazendo um «lunch», quando um choque se sentiu, submergindo a barca. Foi ao fundo quando se sentiu agarrado por um marinheiro, tendo viajado grande tempo, por baixo d'agua. Perdeu os sentidos. Depois veiu a saber que tinha sido salvo por um submarino.

Alguns episodios tocantes

No momento do naufragio, o alumno Antonio Carlos Braga, corajosamente, conseguiu salvar a bandeira do batalhão escolar.

O padre salesiano Francisco Vianna, além do salvamento de varios alumnos, desatrellou os animaes de montaria dos officiaes alumnos, que assim se salvaram.

O padre Dolaria, director do collegio, prestes a afogar-se quando soccorria os seus discipulos, foi salvo pelo collegial Raul Pinto.

A's 20 horas continuava a romaria de parentes dos collegiaes aos Salesianos, sendo retirados varios alumnos para as suas residencias.

O Dr. Nilo Peçanha prende um homem

O povo, em massa, da visinha cidade; augmentado pelos que iam daqui do Rio invadiu o edificio do collegio, arrombando os portões.

Uma sentinella ali postada, querendo impedir a entrada, sacou de um revólver, sendo logo presa pelo Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, que chegara na occasião.

A resposta ao radiogramma do Sr. Nilo

Em resposta ao radiogramma do Dr. Nilo Peçanha, o Sr. ministro da Marinha communicou ao Collegio Salesiano que só mais tarde poderia dar uma resposta qualquer.

S. Ex. radiographou aos vasos de guerra pedindo noticias a respeito dos naufragos.

Até ás 20 horas não havia o Sr. ministro da Marinha obtido resposta alguma.

Noticias de alguns desapparecidos

De posse das informações do nosso companheiro em Nictheroy, procurámos aqui, na capital, colher informes com as familias dos menores desapparecidos.

Procurámos, á rua Luiz Gama n. 53, o Sr. commendador Guimarães, que nos declarou ter no Collegio de Santa Rosa, como correspondente, os alumnos seguintes: Jorge Guimarães, José e Alberto Fontes, José Dias Braga e Fernando Lopes. De todos, á excepção do ultimo, havia já recebido noticias. Estavam salvos e se encontravam no collegio.

Quanto a Fernando, podia quasi affirmar não lhe haver succedido nenhum desastre, pois nesse sentido recebera informações de um amigo vindo de Nictheroy.

— Outra informação dada pelo Collegio Salesianos era a de que tambem não tinha sido encontrado o menor José, filho do Sr. Francisco Villar Ribeiro, e residente á rua do Cattete n. 92.

Lá estivemos.

No numero 92 ha uma villa. Occupa a casa n. 25 o Sr. Castro Ribas, pae do menor José, que naufragou juntamente com outros na barca «Setima».

A mãe do menor pensa estar elle salvo e já havia mandado para o collegio um seu filho á procura de noticias.

Uma communicação á policia

A' hora de fecharmos o segundo cliché, a policia carioca recebia da policia fluminense a communicação de que, á chamada no Collegio Salesiano, faltaram 5 alumnos e 1 guardião.

A gréve

A situação entre os «chauffeurs» grévistas e a policia não soffreu modificação alguma. Aquelles continuam firmes, mas sem nenhuma adhesão mais, e esta mantém as medidas de precaução tomadas desde hontem.

E a cidade mantinha o seu aspecto habitual, apenas alterado pelos grupos de curiosos á espera de noticias novas do desastre.

Uma vingança terrivel!

Despresado pela amante, arrancou-lhe com uma dentada a ponta do nariz

A "Olinda da Pinta" que ficou sem a ponta do nariz

O caso foi interessante. Ella o despresou quando se acabou o dinheiro e elle, indignado, cheio de ciume e amor proprio, supplicou ainda os seus carinhos.

Olinda Clara Paradeda, a protagonista do pequeno romance, do qual foi terrivel o desenlace, estava firme na sua resolução e o despresado, Manoel Messias Brasilista, num ultimo appello sem resultado, completamente desvairado, avançou contra a amante, arrancando-lhe com uma dentada a ponta do nariz.

A noticia espalhou-se rapidamente, e a policia, foi á casa da rua do Hospicio numero 161-A, onde se desenrolou o caso, prendendo o aggressor.

Olinda Clara Paradeda, a «Olinda da Pinha», como a chamam os intimos, foi esta manhã removida para a sua residencia na Estrada Real de Santa Cruz, n. 2.210, onde a fomos ver.

O estado de Olinda não é de todo lisongeiro.

Manoel Messias é funccionario do Lloyd Brasileiro e tinha uma grande paixão pela amante, da qual os leitores têm acima o retrato.

A gréve

NO CENTRO DOS EMPREGADOS EM FERRO-VIAS

Estivemos, ás 18 horas, na séde do Centro dos Empregados de Ferrovias, á rua do Hospicio.

Na séde estavam apenas alguns associados. Um delles assim respondeu ás nossas perguntas:

— Não ha nada de novo. A directoria está presa e os associados voltaram todos ao trabalho. Nós — esta meia duzia que o senhor aqui vê — vamos tambem trabalhar.

E' tudo quanto ha.

NO CENTRO DOS CHAUFFEURS

Na séde do Centro dos Chauffeurs, onde estivemos depois das 18 horas, havia grande movimento.

Falando a um dos directores, soubemos que ás 21 horas se realisará uma reunião para assentar medidas sobre o movimento paredista.

NA SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS

Na Sociedade de Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas, havia á tardinha grande affluencia de associados.

Não tinha até áquella hora se realisado reunião alguma, nem tão pouco a directoria pretendia effectual-a.

Entre os associados dessa sociedade, não havia uniformidade de vistas quanto á greve. As opiniões divergiam inteiramente, porquanto uns a desejavam e outros, a maioria talvez, era infensa a esse movimento.

OS BONDES

A' ultima hora corriam boatos de que ainda rebentaria a parede dos motorneiros, talvez pela madrugada.

Era notada em alguns pontos falta de bondes; mas a superintendencia da Light informou-nos que era o habitual o numero de carros que estavam trafegando. O que se tem dado, accrescentaram-nos, é um pequeno atraso em algumas linhas, determinado pela pouca pratica dos motorneiros destacados para ellas.

A GUARDA DOS BONDES A' ULTIMA HORA ESTAVA SENDO REFORÇADA

Apezar da gréve geral ter francamente fracassado, como medida de prevenção, o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, determinou ao seu ajudante de ordens, major Carlos Reis, que superintende o serviço de distribuição de força, que reforsasse para a noite a guarda dos bondes da Light.

A' ultima hora, uma grande força de infantaria de policia embalada, postada no largo do Paço, ia, á medida que chegavam os bondes, rendendo os companheiros que trabalharam de dia, cabendo para cada vehiculo duas praças de policia.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria de Capital Federal plano 331, extrahida hoje:

Numero	Premio
53205	20:000$000
36723	5:000$000
18844	2:000$000
54768	1:000$000
38073	1:000$000
27688	500$000
6972	500$000
56528	500$000
36303	500$000

Premios de 200$000

14454	67204	45203	24123	35385
28891	3226	69724	31825	49261
9235	47873	31585	56394	45014
		1100		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	205	Aguia
Moderno	288	Tigre
Rio	847	Elephante
Salteado		Cachorro

Para amanhã:

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 155ª loteria do plano n. 25ª extrahida em 25 de outubro de 1915

Numero	Premio
23431	20:000$000
27151	2:000$000
4846	1:500$000
7792	1:000$000
50080	1:000$000

Approximações

Numeros	Premio
23430 e 23432	200$000
27153 e 27155	150$000
4845 e 4847	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
23431 a 23440	50$000
27151 a 27160	40$000
4841 a 4850	30$000

Centenas

Numeros	Premio
23401 a 23500	8$000
27101 a 27200	6$000
4801 a 4900	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 31 têm 4$000.
Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000.
Exceptuando-se os terminados em 31.

O fiscal do governo, Dr. Joaquim J. da Silva Pinto.
Os concessionarios, J. Azevedo & C.
A autoridade policial, Dr. João Baptista de Souza.
O escrivão das loterias, Getulio M. Reis.

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Eusebio n. 262. Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

Antonio Fernandes Ribeiro Junior

(Praticante de conductor de trem da E. F. C. B.)

Julia Maria Ribeiro participa a seus parentes e pessoas amigas o fallecimento de seu esposo e os convida para acompanharem os restos mortaes até á ultima morada, amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro de rua D. Julia n. 104.

Coronel Bernardo Hilarião Alves da Silva

Maria Leonor Alves da Silva e filhos, Oscar Affonso Alves da Silva, Eugenio da Silveira Alves da Silva, Léo Piffezyk e senhora (ausentes), Arlindo da Silva Moura, senhora e filhos e os demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro do seu prezado esposo, pae, sogro e avô e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será resada na quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 1/2, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula.

Assassinato de um estivador

José Francisco Moreira de Pinho, o "Zé Grande", indigitado autor do crime de Honorio Gurgel, facto de que nos occupamos hontem

As fantasticas atrocidades do sul de Matto Grosso

O Sr. Adriano Metello narra-nos os horriveis morticinios de indios

Tendo nós commentado a recente nomeação do Sr. Adriano Metello para o logar de inspector do serviço de protecção aos selvicolas, em Matto Grosso, fomos procurados por esse senhor, que nos veiu narrar ao certo a sua situação, assegurando que o acto que agora o collocou á testa da inspecção do serviço de selvicolas em Matto Grosso, é antes uma reintegração do que mesmo uma nomeação. Pelo que nos narrou o Sr. Metello, sobrinho do senador do mesmo nome um dos degolladores do Sr. Bezerra, no ultimo reconhecimento, a sua nomeação não poderia resultar de qualquer agrado do ministro degollado ao senador degollador. E contou-nos então que desde 1909 mantém relações pessoaes com o coronel Rondon. As circumstancias em que taes relações se travaram não deixam de ser interessantes. O Sr. Metello, que habita ha longos annos o sul de Matto Grosso, conhecia de nome um famoso boliviano, chamado Ramon Coimbra, casado com uma brasileira do Rio Grande do Sul, e que, verdadeiramente apaixonado pelo problema dos selvicolas, tinha consumido toda a sua fortuna pessoal num trabalho espontaneo de catechese, tendo percorrido todo o Matto Grosso, onde era immensamente conhecido. Em 1909, precisando o Sr. Metello vir ao Rio de Janeiro, resolveu fazer a viagem por terra — quando nessa occasião toda a viagem era feita pelo rio Paraná, vindo depois os viajantes pelo Prata. A sua resolução encontrava apenas uma possibilidade de realisação:—a picada aberta na grande matta que nesse tempo separava o Estado de S. Paulo do de Matto Grosso. Por essa picada começava a se fazer o trafego das boiadas vindas de Matto Grosso, encurtando de muito a longa e penosa volta por Uberaba.

O Sr. Adriano Metello

Após 28 dias de viagem, em tempo de chuva, chegou finalmente o Sr. Metello ao ponto inicial dos caminhos de ferro, onde continuou então a sua viagem para o Rio de Janeiro. Em Porto Tibiriçá (S. Paulo) encontrou o Sr. Metello o famoso boliviano, trabalhando como aggregado da Companhia de Viação S. Paulo-Matto Grosso. Estava reduzido á miseria. Morava no matto, onde se achava, toda em febres e rodeada de indios civilisados, a sua familia.

Penalisado pela situação de D. Ramon, a quem todos no sul de Matto Grosso muito conheciam de nome, resolveu o Sr. Metello procurar, logo que chegasse ao Rio de Janeiro, o coronel Rondon, cuja nomeação para a chefia dos serviços de protecção aos indios já estava officialmente noticiada. Deu-lhe o Sr. Metello noticia da situação de D. Ramon e tambem da justiça que seria para qualquer que em nome do governo do Brasil iniciasse um serviço que tivera em D. Ramon tão devotado precursor, dar-lhe, na desventura em que elle se achava por essa occasião, um posto de confiança e de responsabilidade.

— Prometteu-me elle immediatamente, diz-nos o Sr. Metello, tomar em consideração o meu pedido e nessa occasião offereceu-me o modesto cargo de ajudante, o que com o maior prazer acceitei, entregando-me elle a parte sul de Matto Grosso, que ficaria a meu cargo. Como morador da zona e habilitado pela pratica que me dera o tempo que administrei a grande fazenda Boa Esperança, em Nioac, propriedade do meu sogro coronel Antonio Francisco Rodrigues Coelho, fazenda esta em que só empregavamos indios terennas para cuidar das 20.000 rezes e 3.000 muares, esperava o coronel Rondon aproveitar tanto o meu prestigio pessoal na zona, para impedir o morticinio de indios, como o meu conhecimento de lavoura, pois era seu desejo emancipar as colonias, fazendo-as viver de seus proprios recursos. Não me pude negar ao appello do coronel Rondon, a quem todos nós, mattogrossenses, veneramos como a incarnação viva da justiça e do patriotismo e a quem devemos todas as obras publicas feitas em Matto Grosso. Eis ahi como pela primeira vez fui empregado publico.

Depois, continuando a palestra, o Sr. Metello nos narrou como se fazem habitualmente os morticinios de indios. Como se fazem, não é bem o termo: como se faziam antes da acção de protecção aos selvicolas. No sul de Matto Grosso os indios que habitam são os chavantes, extremamente mansos e sobreudo muio timidos. Quando atacados, depoem as armas e deixam-se atacar sem defesa. Os habitantes ditos civilisados daquella região, principalmente do Invinhema, entregavam-se com frequencia á matança de indios do modo mais revoltante. Iam ás aldeiolas e estabeleciam o panico entre os indigenas, para cuja fuga só deixavam um caminho, onde se postavam os mais peritos na faca. A cada fugitivo que passava, o matador surgia repentinamente no caminho e, de um golpe certeiro de faca, rasgava-lhe o ventre de baixo acima...

O proprio Sr. Metello nos referiu que até politicos de alto destaque no sul matto-grossense davam a sua coparticipação a semelhanes barbaridades. E de um delles nos contou as cousas mais espantosas que imaginar se podem, como actos de verdadeiro feudalismo, praticados correntemente naquella região. Hoje, affirmou-nos entretanto, com a estrada de ferro de Corumbá, e depois da acção energica e extraordinaria do serviço de protecção aos selvicolas, as cousas se modificaram radicalmente. O Sr. Metello parte breve para reassumir o posto para onde o nomeou o ministro Bezerra e de onde o tinha demittido, e de modo violento e injustificado, o ministro Edwiges de Queiroz.

Um automovel "com excesso de velocidade"

O Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, recebeu a queixa crime apresentada por Manoel da Rocha Soares contra D. Maria de Jesus, pelo facto seguinte:

Tendo ambos comprado por 5:000$ um automovel, entraram logo a explorar, dessa compra, os devidos beneficios, collocando-o na praça.

Ha tempos, porém, desavieram-se ambos, terminando Manoel por querer desmanchar a sociedade. Sua socia acquiesceu, e marcou-lhe o dia 27 de setembro ultimo para, no escriptorio do Dr. Lima Rocha, desfazerem o contrato. Ahi sendo, Manoel foi engodado.

Passou o recibo da quantia de 1:500$, que lhe cabia, e... ficou sem receber o cobre.

Como o recibo estava passado, resolveu elle recorrer á justiça para receber o dinheiro perdido.

Os concursos annuaes da Escola de Bellas-Artes

O donativo Monteiro Caminhoá

A morte do engenheiro-architecto Monteiro Caminhoá, que legou para o patrimonio da Escola Nacional de Bellas Artes do Rio de Janeiro o importante donativo de 250 contos, ou mais, de accordo com o augmento proporcional da fortuna do legatario, desde a data do seu testamento, vem dar particular interesse aos concursos de fim do anno, que hontem se iniciaram na mesma escola, pelos alumnos da aula do Dr. A. Morales de los Rios, gerente de «Composição de Architectura» e cathedratico da referida escola.

Essa aula se acha dividida em tres series ou annos.

E' interessante conhecer a fórma desses concursos, reproduzindo os programmas destes, a que estão sendo submettidos os nossos futuros architectos.

Estes começaram os respectivos esboços em sala fechada e incommunicaveis durante oito horas a fio, em cujo tempo deram desenvolvimento aos esboços dos seguintes programmas:

Primeira serie: «Uma capella funeraria para os despojos mortaes de um grande geographo», sob as seguintes condições: a) O terreno sobre o qual a capella deverá ser edificada medirá 4X4 metros, não prefixando-se a altura da mesma; b) O edificio occupará um logar entre as ruas de uma necropole e deverá ser apreciado de todos os pontos de vista que estas permittam; c) O estylo architectonico do monumento não é prefixado, ficando os concursantes livres de o escolherem; d) Os materiaes da respectiva construcção serão os mais ricos; e) Recommenda-se a adopção de dispositivos e de emblemas adequados ao destino do monumento e á lembrança do extincto.

Segunda serie: «Um edificio destinado á exhibição de vistas cinematographicas», sob as seguintes bases: a) O edificio deverá ser projectado num terreno angular, comprehendido entre duas ruas que se cortam em angulo recto; b) Cada frente de rua medirá 25 m. de comprimento, sendo o angulo chanfrado sem fixação maxima de medida e minima de 3m. 00; c) As salas serão em numero de duas com as capacidades sufficientes para 200 pessoas em ambas classes; d) A entrada geral do edificio será pelo vertice do angulo formado pelas duas ruas; e) Entre ambas as salas será projectada uma edificação coberta de claraboia e destinada a café, sorveteria e restaurante; f) As salas serão ladeadas de columnatas em feitio de varanda, do lado das ruas; g) Aos fundos do terreno haverá uma pequena e commoda habitação para o gerente; h) O resto do edificio será ajardinado; i) Recommenda-se a boa disposição dos vestibulos e da circulação interna, bem como a facil evacuação para os espectadores; j) O estylo architectonico fica da livre escolha dos concursantes; k) O edificio constará de porão com 1,50 m. de altura e mais outro pavimento.

TERCEIRA SERIE — «Um palacio para uma legação situado em fachada sobre uma praça publica», na seguinte fórma: a) Praça circular com 150 metros de diametro tendo ao meio um monumento commemorativo; b) Nessa planta virão convergir cinco vias publicas de 20 metros de largura, orientadas de accordo com as bisectrices dos angulos do pentagono inscripto na circumferencia da praça; c) O edificio projectado occupará a frente opposta ao vertice de symetria do pentagono; d) O edificio terá porão habitavel destinado ao consulado da legação e dependencias que tenham contacto mais frequente com o publico; pavimento nobre, onde se acharão os appartamentos de recepção, escriptorios do ministro, secretarios, chancellaria, etc.; pavimentos das habitações para familia de elevada posição social, podendo occupar parte do espaço dos pavimentos inferiores; jardins, garages, habitações dos criados, etc.; e) Toda a distribuição e a construcção deverão ser as mais esmeradas; f) Os concursantes deverão desenvolver largamente este programma nos seus pormenores, tendo em vista o destino do edificio, cujo estylo architectonico não se prefixa; g) As fachadas lateraes do edificio inclusive jardins, não excederão o comprimento de 75 metros.

Terminados hontem mesmo esses esboços e rubricados pela mesa examinadora, os concursantes deverão desenvolver totalmente esses projectos e fazer as respectivas memorias, orçamentos e calculos no praso de 60 dias, sob as vistas do respectivo docente, Dr. Moraies de los Rios, sem poderem, porém, alterar as linhas geraes do esboço que fizeram e que servirá de base, junto com o projecto definitivo para a respectiva classificação.

Como se vê, pelo exposto, na Escola de Bellas Artes se trabalha e os estudos não são ahi uma simples ficção.

Fazem parte da mesa examinadora os cathedraticos Drs. A. Morales de los Rios, Gastão Bahiana e Araujo Vianna.

Os concursantes são: na primeira serie: Avelino Nunes Junior, Angelo Bruhns de Carvalho, Raul Cardoso de Cerqueira, Mario Fertin de Vasconcellos; na segunda serie: Archimedes Memoria, Flavio de Menezes Guimarães Roxo, Nestor Egydio de Figueiredo, Cyro B. Gonçalves Penna, e na terceira serie: Fernando Neréo de Sampaio, Zaly Fernandino de Moraes; Zildo Fernandino de Moraes, Oswaldo Soares Vieira Machado, Mario Ruch e Celestino Severo San Juan.

Para o anno é provavel que este concurso, como outros das outras secções da escola, tenha participação nos premios em metallico e em grande numero que a congregação da escola tenciona distribuir, aproveitando a renda annual do legado do benemerito architecto Caminhoá.

Quem perdeu?

Entregou hoje nesta redacção o Sr. Joaquim Moreira um molho de chaves, que encontrou hontem, na rua Joaquim Murtinho, em Santa Thereza.

Essas chaves acham-se nesta redacção á disposição de seu proprio dono.

A America era seu sonho

As memorias de Seraphic

Assassinando!

O emblema de Seraphic

— Pallida, muito pallida e com a physionomia abatida por um soffrimento secreto, apertava nervosamente a campainha de nossa casa, uma «respeitavel» senhora.

Heloise, vestida de preto e tendo um avental branco onde se viam bordadas duas caveiras a linha encarnada, cujos craneos eram atravessados por um punhal, apresentou-se á visitante e convidou-a a entrar.

Esta antes de um cumprimento amavel puxou o «Le Peuple» debaixo do braço e apontando para o annuncio disse com um ar sorridente:

— E' aqui?

Heloise moveu a cabeça como quem affirmava.

Abrindo um reposteiro, em que eu tivéra o cuidado de mandar pintar dous anjos a confundirem-se com o azul celeste, Heloise fez um gesto que significava mandar a dama penetrar para a

SALA DAS CONSULTAS

As paredes negras tinham em cada canto o meu emblema, que era representado por um caixão de «anjo» tendo sobre a tampa duas caveiras e um punhal que as atravessava.

A um canto via-se uma estatua de louça representando uma feiticeira indiana. A boca da estatua, muito aberta, tinha ao fundo um locala propriado onde se accendia uma luz de azeite.

Os moveis tinham em cada recosto varios caracteristicos arabes que eu mesmo não entendia.

Para impressionar os clientes colloquei sobre uma pequena mesa varias partes dissecadas de corpo humano adquiridas mediante a gorgeta de dois francos, ao continuo da sala de anatomia do hospital de***

A «cliente» olhava com a expressão de duvida para a sala e tinha receios de sentar-se.

Notei, que de seus verdes olhos, as lagrimas saltavam em profusão.

O rubor subia á face de Heloise. Pensei que tudo estava perdido. Resolvi então tossir para que Heloise me olhasse.

Não se fez esperar o resultado do «truc» posto em pratica. Heloise olhou-me e a dama tremeu.

Um jogo de olhar intelligente foi o sufficiente para fazer comprehender que não havia tempo a perder.

Passando a mão por sobre a face da cliente, disse-lhe melancolicamente:

— A's suas ordens, minha senhora. Exponha o seu soffrer que aqui encontrará lenitivos...

Ri de contentamento. Senti dentro de mim algo de anormal e franca mais, confesso, me esqueci do momento de superioridade que passou dentro de minh'alma ao ver que Heloise estava compenetrada de seu papel.

Puxando com frenesi Heloise para junto de si a dama fez a sua

REVELAÇÃO

que passo a narrar sem alterar uma só linha, pois todo o desenrolar deste facto eu apreciava com vivo interesse atrás de um biombo.

— Sou a condessa de*** — disse a dama e immediatamente mostrou o anel de familia e a respectiva «commenda».

Ha dous annos que o meu marido conde*** exerce o cargo de ministro junto do governo do sultão e, ha cinco mezes apenas, que conheci na reunião semanal do castello Destillac o Dr. André, medico do hospicio*** e cujo futuro será de successo. As suas palavras calaram-me no espirito e tres dias após ao nosso encontro eramos amantes.

— Comprehendo, comprehendo — disse-lhe quasi que instantaneamente ao sair de meu ponto de observação.

Ella cobriu-se de vergonha, mas o meu traje esquesito fez com que os seus olhos caissem sobre a minha pessoa, Heloise ajoelhou-se e pegando em um dos dourados mantos que me cobriam beijou-o.

A cliente fez o mesmo.

Dei-lhe então uma opa em que tinha varios sapos pendurados.

Ella teve escrupulos de vestir, mas, a convenci que «tudo» só podia ser feito mediante aquelles previos requisitos...

Mart batia uma forte badalada de minuto a minuto, em um velho sino.

Fechei a sala, que ficou ás escuras.

Heloise segura a um isolador de luz, fazia projecções de varias cores sobre a parede.

O espectaculo era impressionante.

Possuido das minhas funcções orei deante da estatua e pronunciava palavras incomprehensiveis, que eram intercortadas por soluços.

A dama chorava copiosamente e olhava com nojo para os sapos que estavam amarrados nas pontas do panno encarnado da opa.

Um gallo «garnizé», que tinhamos em casa cantou e aproveitei o feliz ensejo para gritar:

— Redempção!

A sala illuminou-se e a minha cliente balbuciou as ultimas palavras sobre a sua historia.

— Meu marido foi chamado a Paris, e dentro de 18 dias elle me abraçará.

Como esconderei isto?

E apontou para o ventre.

— Facilmente, disse-lhe eu. Fiz-lhe, então, a

PROPOSTA QUE REVOLTA

Segredei-lhe ao ouvido que ia assassinar um homem que talvez salvasse a Republica franceza, ou uma mulher, cuja bellesa e intelligencia suplantariam o mundo inteiro. Fiz-lhe ver a minha responsabilidade e sem dar tempo a que ella talasse disse — dous mil francos no acto da operação e um testamento, para, no caso de morte, ser Heloise a sua herdeira.

A condessa, que conservava uma posição humilde, até então, encheu-se de nobresa e gritou:

— Aqui é um antro de exploração. Vou-me embora e dentro de algumas horas a policia será sabedora dessa «chantage» criminosa.

Saiu com superioridade e falei quasi a «queima-roupa»: — Vinte quatro horas, apenas será o tempo necessario para que o conde conheça o seu crime de adulterio.

Ella levantou-se, atirou para um lado a opa e pegando a sombrinha saiu bruscamente... Heloise chorava...

O que se fabrica nas officinas da Central

Uma inspecção do director

O Sr. Arrojado Lisboa visitou hontem, em companhia dos Drs. Carlos de Andrade e Cicero de Faria, sub-director do trafego e inspector dos telegraphos, o Centro Telephonico, que acaba de passar por uma transformação, pela qual foi dotado de mais amplos compartimentos, arejados e ventilados, com uma nova mesa de apparelhos, installada com perfeição.

Depois dessa visita o director examinou, no deposito, os novos apparelhos telegraphicos, adquiridos em S. Paulo, visto como na concorrencia aberta, nesta capital, não se apresentou proponente algum, por serem taes apparelhos considerados contrabando de guerra.

O director da Estrada percorreu ainda as officinas telegraphicas, achando seu serviço bem organisado, tendo tido occasião de verificar alguns trabalhos executados nessas officinas, com grande economia para a Estrada.

Entre estes trabalhos estão muitos motores enrolados, transformadores completamente construidos e uma nova installação de ar comprimido, com aproveitamento de um velho motor a petroleo, transformado em compressor e accionado por um motor electrico.

O director constatou a economia com que são ali feitos todos os serviços, tendo a opportunidade de verificar a fabricação de 3.000 pegadores, approximadamente, para a sustentação do cabo telephonico armado, que deverá substituir parte da rêde telephonica, cujas condições são realmente pessimas.

E' bom notar que esses pegadores, bem como os tubos de papelão necessarios ás juntas do cabo, foram pedidos ao mercado que, em concorrencia publica, apresentou, respectivamente, o preço de 600 réis e 125 réis por unidade e, como fossem necessarios 10.000 de cada um delles a Estrada teria de gastar a quantia de 7:250$ para adquiril-os.

Executados, como foram, nas officinas telegraphicas com aproveitamento de materiaes usados, ficaram essas peças pelo custo da producção, isto é, 50 réis e 4 réis cada um, ficando, assim, á Estrada pelo valor de 540$000.

Por ahi se vê que a Central dispõe de elementos de sobra para executar qualquer serviço com vantagens economicas, sem precisar lançar mão de officinas particulares, como até então sempre foi feito.

DINHEIRO FALSO

O Sr. Augusto Alves da Silva Porto, do commercio desta capital, pede-nos que declaremos que não se entende com elle, mas sim com individuo de nome parecido, uma noticia que publicámos sobre dinheiro falso apprehendido pela policia.

Pagou... por todos os outros

No domingo, quando era maior o enthusiasmo entre os romeiros da Penha, houve um grande conflicto, do lado de dentro do portão, provocado pelo agente do districto municipal, de Madureira, João de Abreu. Este agente, querendo cobrar o imposto de uns vendedores ambulantes que ali estavam, começou por exigir o pagamento ao vendedor de refrescos Antonio Ribeiro. Travou-se uma discussão, que terminou por o agente mandar espancar o Antonio Ribeiro por um individuo que o acompanhava. O Ribeiro esteve na nossa redacção contando-nos estas cousas e mostrando-nos as ecchymoses das bordoadas que levara... por conta dos outros ambulantes que fugiram emquanto elle apanhava.

O largo da Carioca em... pé de guerra

Tiros e tiros a esmo

O vendedor de jornaes Aristides Carvalho de Lima

Em grande reboliço esteve esta noite, pelas primeiras horas, o largo da Carioca. A noticia é já conhecida.

O vendedor de jornaes Aristides Carvalho de Lima, foi tomado como suspeito pelo guarda civil n. 919, de nome Felizardo Baptista de Novaes, interpellado por este de maneira que o creoulo, pois o Aristides é creoulo, julgou offensivas e... virou «bicho».

O guarda, sem mais nem menos, puxou do revólver e disparou-o á vontade para o ar.

Houve gritos. O povo correu. Um grande escandalo.

O Aristides Carvalho de Lima, talvez mais com medo dos tiros do que por coragem, metteu uma cabeçada no guarda civil, que caiu sem sentidos.

Veiu a Assistencia para o guarda e o creoulo foi autuado em flagrante pela policia.

O que é digno de nota, no entanto, é a facilidade com que o guarda usou de sua arma, embora disparando-a para o ar. Uma das balas foi attingir um dos combustores publicos do largo da Carioca. Podia ter alcançado tambem a janella de um dos sobrados do largo e matar alguem...

O guarda civil atirador está recolhido á Santa Casa e o creoulo processado por desacato á autoridade do guarda.

Quando o 919 sair, porém, do hospital, é necessario que lhe seja recommendado melhor uso da arma que não lhe é entregue pela nossa policia para exercicios de tiros aos... lampeões.

Outro candidato á Academia de Letras

Este é commissario de policia do Estado do Rio, e já conta algumas «producções» no livro de partes diarias de sua delegacia.

Chama-se José Antonio da Silva Junior e serve na 1ª zona.

Para valorisação de tal perola literaria passamos a transcrevel-a na integra:

«Levo ao conhecimento de V. S. que as 10 horas da noite chegou nesta Delegacia o comissario de nome Jacinto Fernande neves com 2 emdividos de nome Vicente neto da Silva com 22 annos de idade Solteiro Natural do E. do Rio residente a Rua de São Carlos Nº 50 outro de nome Floriano Pereira da silva com 18 arnos de idade cor preta Natural do E. do Rio em macaé residente na Rua Presidente Pedreira Nº 12 presos por estarem Promovendo Desorde na via Pubrica foram recolhidos ao xadres ambos os dois, commissario.»

Sociedade Symphonica

Realisa-se amanhã, ás 20 1/2 horas, no theatro Municipal, o 14 concerto, serie da assignatura, organisado pela Sociedade Symphonica Fluminense. Do programma, que se divide em tres partes, constam os nomes de Haydn, Mascagni, Weber, Bach, Moskowski e outros, que encontrarão certamente bons interpretes nos organisadores do alludido concerto.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

As de hontem no Trianon, S. Pedro e Apollo

O publico carioca foi feliz hontem com as primeiras representações com que lhe mimosearam as empresas do Trianon, São Pedro e Apollo. Todas as peças levadas nos palcos dessas conhecidas casas de espectaculos são interessantes e tiveram bons desempenhos. No Trianon, por exemplo, a companhia Christiano de Souza deu-nos a comedia de Brisson e Valabrégne «O primeiro marido da França», peça conhecida do nosso publico, mas sempre agradavel, e, como tal, bem recebida pela platéa elegante desse theatrinho, que rendeu justos applausos aos seus interpretes de hontem. A peça do São Pedro trazia, tambem, a novidade da apparição de uma companhia — a «troupe» de dramas, comedias e peças «grand-guignol» Lydia Bruno. Tanto a peça como os elementos artisticos da companhia italiana foram bem apreciados. A «troupe» italiana que ora occupa o vasto theatro da praça Tiradentes tem no seu elenco alguns bons artistas que a tornam homogenea. «La moglie del dottore», a peça escolhida para a estréa, si bem que não seja uma obra prima theatral, em que possam melhor apparecer os dotes artisticos dos seus interpretes, assim mesmo offereceu ensejo para que o publico não tivesse uma impressão pouco lisonjeira dos creditos da companhia Lydia Bruno. Finalmente, a outra «premiére» offereceu-nos a companhia Galhardo, que representou a opereta «Imperia», completamente nova para o Rio. O Apollo apanhou uma excellente casa, o que era amplamente justificado pela novidade do cartaz, como por ser o espectaculo, tambem, em beneficio do tenor Almeida Cruz, que foi um dos mais homenageados da noite de hontem no popular theatro da rua do Lavradio. «Imperia», com um enredo como de muitas outras peças no genero, é, porém, desenvolvida interessantemente, de modo a tornar-se uma peça agradavel. A musica é variada e boa. «Imperia» está, tambem, luxuosamente montada e tem, por parte da companhia Galhardo, um excellente desempenho.

NOTICIAS

«A ultima noite»

A «troupe» Luiz Filgueiras, que se acha em Campos, no Estado do Rio, cantou na sexta-feira ultima esse episodio lyrico num acto e dous quadros, original de Eustorgio Wanderley e musica do maestro Luigi Maria Smido. O espectaculo, que foi a festa artistica da soprano Isabel Fragoso, agradou muito, segundo carta recebida daquella cidade. A «troupe» deverá seguir em «tournée» até Macahé, voltando depois a esta capital, onde cantará «A ultima noite» em um dos nossos theatros.

—— E' definitivamente a 5 do mez vindouro, que estréa, no Phenix, a companhia dramatica nacional Lucilia Péres, que acaba de fazer uma bem succedida «tournée» em São Paulo.

—— O conhecido empresario José Loureiro arrendou o Coliseu Santista, propriedade da Companhia Cinematographica Brasileira.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Imperia»; Recreio, «Braz Bocó»; São José, «420»; São Pedro, «La prova fatale», etc.; Trianon, «O primeiro marido da França».

Incendio em Santos

S. PAULO, 25 (A. A.) — Em Santos, manifestou-se incendio na Serraria Santista, de propriedade da firma Rodrigues Castellar & C., sita á rua Braz Cubas n. 279, em Villa Mathias. A causa do incendio partiu de uma vasilha de alcool entornada involuntariamente por um empregado, quando accendia um phosphoro para verificar o seu conteudo. O alcool inflammado fez explodir outras garrafas e communicou-se á casa toda. Os prejuizos são avaliados em dez contos, além de quatorze contos em letras de cambios, que se achavam na gaveta do estabelecimento. Este está segurado por quarenta e cinco contos. Fazem-se averiguações para maior esclarecimento.

OS TOLOS ERAM... UM

Dez contos, menos tres e novecentos — nada

Lá, bem longe, no longinquo Estado de Matto Grosso, João Evangelista Maciel, foi accumulando capitaes. Diabo! Ter tantos meios e não ver o Rio...

Arrumou as bagagens e veiu. Hospedou-se no Hotel Avenida, era fatal.

O Maciel não era muito tolo: sabia andar, vestir-se, conhecia até o «conto do vigario», o terror dos caipiras.

Num dos seus passeios pela Avenida, encontrou-se com um pobre diabo, que possuia 10:000$, deixados em testamento por seu pae, para um medico; este não era encontrado, o dinheiro seria distribuido entre os pobres, mas não sabia como...

O Maciel apiedou-se.

Ficou com os 10 «pacotes» e... entregou 3:970$000!

Depois, o resto: indignação, protestos, arrepiou-se todo e andou o dia inteiro, para encontrar o patife «vigarista». Por fim foi ao 1.º districto queixar-se.

Contou até ao meio a historia, muito certo, até disse que preveniu o «pobre diabo» sobre os «contos».

Ahi, o commissario Porto damnou-se; e acabou a historia, como devia.

— Não foi assim?

— Foi, sim, senhor.

— Quem foi o tolo?

— Fui eu.

— E agora?

— Agora, o senhor me dá essa nota-reclame do embrulho para lembrança de minha burrice. E olhe, não digo nada lá em Matto Grosso, porque boas gargalhadas hei de dar com aquelles caipiras, quando cairem tambem...

Eu fui burro mesmo. Passe bem.

E saiu o João Evangelista Maciel, negociante em Matto Grosso, agora em passeio pelo Rio.

SPORTS

Corridas

A taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra", incluida a ultima corrida do Derby-Club:

220 pontos — Daniel Blatter e Adjalme Corrêa.
207 pontos — Netto Machado (A NOITE).
204 pontos — Jorge Soares.
201 pontos — Cardoso de Almeida.
195 pontos — Ludgero Guimarães.
194 pontos — Luiz Meirelles.
193 pontos — Eduardo Bahia.
192 pontos — Arthur Vianna, Rigoberto Baptista e Francisco Valle.
184 pontos — Raul de Carvalho e Briani Junior.

Os demais concorrentes estão collocados na seguinte ordem: Lapa Pinto, Osorio Dutra, Mario Alves, Viriato Martins, Domingos Iorio, Simões Ferreira, Oscar de Carvalho, Eurico Brandão, Mauricio Belmar, Octavio Gama, Dr. Floriano de Lemos, Astarbé Rocha, Julio Barreiros, C. Jequiriçá, Fernando Costa, Aristides Machado, Taciano Ribeiro, Guilherme Seixas e Abel Novaes.

Ainda a corrida de domingo

Fazendo novos commentarios sobre a vergonhosa deliberação da directoria do Derby-Club annullando domingo passado o pareo "Dr. Frontin", o nosso collega do "Correio da Manhã" escreve hoje:

"Entretanto, já se pretende, em algumas rodas sportivas, insinuar que certos jornaes desejam a todo custo a extincção da sociedade em fóco."

Devemos declarar, para socego e calma dos que querem "cavar" em tão infecundo terreno, que as nossas opiniões claras e sempre dadas com a maior franqueza não se atemorisam e nem terão desfallecimentos.

Não visamos — e seria estulticе pretendel-o — a extincção do Derby-Club, mas só e unicamente a abolição dos máos processos dos que ora o dirigem. Estes, sim, com a orientação que se traçaram, é que parece terem tomado a empreitada de liquidar a antiga sociedade, de gloriosas tradições.

O nosso papel não é o de destruidores, mas o de concertadores. Não queremos derrubar, e sim endireitar.

Não vingam, pois, comnosco, nem allusões bem remuneradas nem despeitos incontidos.

Juntamos, assim, o nosso protesto ao que fez hoje o "Correio da Manhã".

Football

Fluminense Football Club

O capitão do F. F. C. previne que o primeiro "team" do Botafogo F. C. treinará, com os jogadores abaixo escalados, no campo do F. F. C. ás 16 horas, amanhã. Solicita por isso, por nosso intermedio, o comparecimento dos referidos jogadores:

Marcos
Vidal — Netto
Mendes — Oswaldo — Calmon
Barthó — Couto — Welfare — Baptista — Ernani

No mesmo dia e hora treinarão os jogadores abaixo escalados, com o segundo "team" do Botafogo F. C., no campo deste:

Luiz
Antonico — Moacyr
Jair — Primitivo — Lais
Netto — Celso — Nabuco — Raul — Carlos

Reservas: Miranda, Edmundo, Jorge, Raul, Queiroz, Alves e todos os jogadores do terceiro "team".

Londrino F. C.

Segundo informações que nos manda a directoria do Londrino F. C., club ha pouco fundado nesta capital, sob os melhores auspicios, do dia 20 do corrente em deante, a nenhum socio que se apresentar sem uniforme será permittida a entrada no campo. O uniforme já escolhido é o seguinte: camisa em listras verticaes, azues e brancas e calção branco.

A inauguração deste club, para a qual cogita a directoria realisar uma festa, terá logar em 6 de dezembro proximo.

[illegible] deste novo club têm feito constantes ensaios em preparo para as futuras lutas.

Tiro

Campeonato Brasileiro de Tiro Reduzido

Com uma grande concorrencia de atiradores, foi levado a effeito, no ultimo domingo, no "stand" do Club de Regatas Vasco da Gama, a grande prova que obedece á denominação acima, e que ha oito annos vem sendo annualmente disputada.

Este anno foi o referido torneio organisado em oito series de cinco tiros, na distancia de 12 metros, em alvo reduzido, de cinco zonas. Para disputal-o compareceram as seguintes sociedades: Revolver Club, representado pelo professor Eugenio George; Sport Club de Tiro, pelos atiradores Manoel Ramos, Antonio Fernandes e Alfredo Mannia; União dos Francos Atiradores, pelos associados David Coelho, A. G. da Cunha, Manoel Francisco Sabença, Fernando Vigarano, João Pedro Vieira, João Gomes dos Santos e capitão Joaquim da Silva Biacto; Club de Regatas Vasco da Gama, pelos socios Joaquim Baltar Junior, José da Rocha, Francisco Russo, José Pereira Portugal e Albano Fonseca.

A disputa, que correu animadissima, terminou com o seguinte resultado:

1º logar — David Coelho, da União dos Francos Atiradores, com 192 pontos (record);
2º logar — Manoel Ramos, do Sport Club de Tiro, com 189 pontos;
3º logar — Fernando Vigarano, da União, com 187 pontos;
4º logar — Joaquim Baltar Junior, do Vasco da Gama, com 184 pontos;
5º logar — Manoel Francisco Sabença, da União, com 183 pontos;
6º logar — Joaquim da Silva Biacto, da União, com 181 pontos.

Ao campeão do dia foi conferida uma artistica medalha de ouro de subido valor, e medalhas de prata e bronze aos que lhe succederam nas collocações enumeradas.

——Numa prova identica, disputada a 15 do corrente, a titulo de ensaio para o citado campeonato, foi ainda vencedor o campeão David Coelho, secundado por Manoel Ramos e Manoel Francisco Sabença.

A estes a directoria entregou como premios: medalha de ouro ao primeiro, de prata ao segundo e de bronze ao terceiro.

Patinação

Na proxima quinta-feira haverá, como de costume, no Fluminense F. C., sessão de patinação, cuja entrada ao socio só será permittida com a apresentação do recibo do mez corrente.

JOSE' JUSTO.

Tres premios aos maiores plantadores, no Amazonas de borracha, cacáo, castanha e coco

MANAOS, 26 (A. A.) — O governo do Estado depositou nos cofres do Banco do Brasil, pelo praso de um anno, á disposição do jury julgador, tres premios de vinte, dez e cinco contos de réis, destinados aos maiores plantadores de borracha, cacáo, castanha e coco.

O jury nomeado para decidir, é composto dos inspectores federaes, agricola e de protecção aos indios, e do commendador Mesquita, gerente da Manáos Harbour.

O mercado da borracha no Amazonas

MANAOS, 26 (A. A.) — O mercado abriu animado; a cotação da borracha fina foi de 4$100. O «stock» existente é de 180 toneladas.

O concurso na Faculdade de Direito de Recife

RECIFE, 25 (A NOITE) — O academico João Barreto continuará, amanhã, a sua serie de artigos respondendo ao candidato Assis Chateaubriand. Seu artigo de hontem, no «Correio do Norte», que occupa mais de tres columnas, causou sensação. Diz o articulista que a penna do bacharel Chateaubriand sempre esteve a serviço do «rosismo» e affirma que este, arguido no concurso, pelo lente Virginio Marques, sobre questão elementar do conceito do Direito segundo diversas escolas, conservou-se calado, não respondendo tambem a uma só pergunta feita pelo professor Gouveia Filho, que o preparou e de quem é parente.

O academico João Barreto regista a opinião geral de que os jornaes sympathicos ao general Dantas, em breve, saberão que estão sendo victimas de um embuste do bacharel Assis.

Logo, porém, que o caso fôr bem conhecido, hão de ver que lado está com a justiça. O candidato Chateaubriand quer attribuir á politica a posição falsa em que se encontra quando politica só elle fez, cabalando votos e explorando a boa fé da imprensa.

RECIFE, 26 (A NOITE) — Começou, na Faculdade desta capital, o concurso da cadeira de Direito Civil, tendo sido arguido o candidato Andrade Bezerra.

UMA CARTA DO SR. CHATEAUBRIAND

«Sr. redactor da A NOITE — O seu popular vespertino publicou hontem, em um telegramma do Recife, que o «Jornal Pequeno», referindo-se ao falado concurso da primeira secção da Faculdade de Direito do Recife, diz que eu, que nelle tomei parte e fui indicado á nomeação do governo pela congregação, por sete votos de professores contra cinco, não satisfiz á mesma congregação, tanto assim que o meu nome só recolheu os votos dos cathedraticos conservadores daquella escola.

Peço-lhe uma rectificação, apenas quanto á primeira parte. A segunda é uma balela, que eu já liquidei, mostrando a rectidão moral dos professores dos quaes obtive a votação, quatro delles, aliás, sem praça assentada em nenhum grupo politico de Pernambuco.

Do «Jornal Pequeno» sou eu redactor; ao seu proprietario e director me vincula uma tão grande e uma tão velha amisade, que nem por sombra é possivel admittir que elle de tal fórma se tenha pronunciado a meu respeito. Mas essa é tambem uma arma de que, pelo telegrapho, perfidamente, se estão valendo os meus adversarios, no sentido de dar a entender que all os meus amigos visam proclamar a incapacidade com que me fulminam aquelles. E é tão somente para rectificar esse ponto, que lhe pede a publicação dessa o confrade, admirador — Assis Chateaubriand.»

Um escandalo em Juiz de Fóra

O Dr. Lindolpho Gomes, inspector escolar em Juiz de Fóra, dirigiu-nos o seguinte telegramma:

«Tendo chegado ao meu conhecimento que a A NOITE vae publicar noticias graves sobre o Gymnasio de Minas, informo que abri, hoje, um inquerito; apurando a improcedencia dos boatos, conforme documento decisivo que tenho em meu poder e tambem declarações do pae da alumna por mim interrogado.»

O CRIME EM S. PAULO

Duas punhaladas por questões de familia

O cadaver de um desconhecido

S. PAULO, 26 (A. A.) — Por questões de familia, o italiano Juliano Vicenzi, de 30 annos de edade, casado e operario residente á rua Carneiro Leão n. 101, teve uma discussão com sua sogra, D. Thereza Sanctis, esbofeteando-a. Um filho de Thereza, de nome Miguel Cursi, morador á rua Carneiro Leão n. 110, saiu á procura do cunhado afim de pedir uma satisfação. Encontrando-o, depois de forte discussão, exaltou-se e sacando de um punhal, vibrou-o duas vezes contra Juliano, ferindo-o gravemente no thorax e em seguida fugiu.

O ferido foi internado na Santa Casa.

S. PAULO, 26 (A. A.) — O delegado de policia de Pilar telegraphou ao secretario da Justiça, Eloy Chaves, communicando que foi encontrado debaixo da ponte do rio que passa por aquella localidade, o cadaver de um homem desconhecido ali e que, depois de varias providencias, apurou a mesma autoridade que o morto fôra visto em companhia de varios individuos de apparencia estrangeira, e que estes tendo sido presos e interrogados sobre o facto negaram qualquer coparticipação na sua occorrencia. Accrescenta a mesma autoridade que ha testemunhas que sabem que os companheiros da victima são desertores de um vapor dinamarquez. O inquerito prosegue, para maior esclarecimentos.

O Dr. Eloy Chaves fez seguir para o local um medico legista afim de proceder á necessaria autopsia.

Consultorio Medico

A. R. B. — Não conheço.

A. G. P. — E' conveniente completar o tratamento com uma serie de injecções de mercurio, depois do que poderá harmonisar os interesses reciprocos; para maior segurança, ás lavagens são aconselhadas.

A. A. P. C. — Sal de Vichy, 30 centigrammas; Phosphato tricalcico, Magnesia hydratada, ãã 25 centigrammas. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

I. I. G. — Não é possivel o que deseja, porquanto, somente um exame pode fornecer uma indicação util.

J. C. de S. C. — E' necessario examinar a urina.

S. D. F. — Difficilmente se consegue fazer extinguil-as; concorre para o seu apparecimento a luz solar, sendo, entretanto, necessario admittir-se uma predisposição do organismo, que se encontra nos individuos ruivos, anemicos e lymphaticos. Faça uso todas ás noites, da seguinte loção: Agua destillada 250 grammas; Acetato de chumbo, Sulphato de zinco, ãã 2 grammas. Deve addicionar um pouco de agua tepida antes de applicar.

J. L. — Não acredito que seja essa a causa do seu incommodo, porque se assim fosse, desde muito que deveria sentir tal perturbação; melhor será submetter-se a um exame medico.

A. M. X. — As suas informações são insufficientes.

J. A. F. A. — Deve comprehender que é impossivel dar uma opinião segura sem um exame; entretanto, lembro que a aortite abdominal pode causar esse symptoma. Como medicação calmante pode usar a seguinte formula: Phosphato tricalcico, Magnesia hydratada, ãã 25 centigrammas; Sal de Vichy, 30 centigrammas; Folhas de belladona pulverisada, 2 centigrammas; Menthol, 3 centigrammas. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

Dr. DARIO PINTO (Interino)

Um estafeta desaforado

Com o Sr. director dos Correios

O Sr. José Copelli, vendedor da A NOITE em Friburgo, escreveu-nos uma longa carta em que nos relata os máos tratos de que tem sido victima, por parte dos estafetas, que servem naquella linha da Leopoldina Railway.

Hoje recebemos outra carta e nesta nos vêm accusações positivas e especiaes, á conducta do estafeta Amazonas, que teve o desafôro de allegar, ao aggredir o vendedor d'A NOITE, na estação de Conselheiro Paulino, que assim procedia porque o Sr. Copelli volta e meia reclamava á A NOITE contra elle.

Certos de que o Sr. director dos Correios punirá esse estafeta e os empregados que fizeram o serviço postal da Leopoldina, no dia 23 do corrente, aqui deixamos, por emquanto, este ligeiro protesto.

A questão do fechamento dos cafés, pensões e bars, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O Dr. Eloy Udabe, chefe de policia, de accordo com a opinião geral, oppõe-se á execução das medidas impositivas da Municipalidade, com relação ao fechamento de cafés, pensões e «bars».

S. Ex. declarou que o Dr. Gramajo, prefeito da capital, não encontrará apoio por parte da policia da capital, na realisação dos seus intentos.

Essa declaração vem robustecer a opinião de que o Dr. Gramajo se acha na imminencia de renunciar o seu cargo.

Novas negociações sobre a questão de Tacna e Arica

SANTIAGO, 26 (A. A.) — A imprensa noticia que os governos do Perú e do Chile, tendo em vista a grande necessidade de pôr termo á questão de Tacna e Arica, tantas vezes discutida e nunca solucionada, vão iniciar novas negociações, sob os auspicios dos dous chancelleres Alexandre Lyra e Riva Aguero, melhormente amparados pelas boas relações existentes entre os dous paizes.

NOTICIAS LIGEIRAS

NOTA FALSA — Foi preso pela policia do 12º districto José da Silva, tamanqueiro, residente á rua Frei Caneca n. 155, quando contava passar uma nota falsa de 100$, n. 6.959, série setima, estampa numero 12, ao marceneiro Antonio Alves Fontes, morador á mesma rua n. 127.

PRESO COM A BOCA NA BOTIJA — No interior da chacara da rua S. Januario numero 280, foi preso o ladrão Landy Marques, que se preparava para assaltar o predio.

Landy resistiu á prisão, que foi effectuada a muito custo.

Pelo serviço militar obrigatorio

O general ministro da Guerra recebeu hoje de Guaporé, Estado de S. Paulo, o telegramma abaixo, tendo assignaturas de pessoas gradas do logar alludido:

«Deante do justissimo enthusiasmo que se vae observando, confiamos no reconhecido patriotismo de V. Ex. no sentido de ser posto em execução o serviço militar obrigatorio, como unico meio de salvaguardar o engrandecimento do nosso amado Brasil. Saudações respeitosas. —— (A.) Agilberto Maia, Manoel Maia, João Guedes, Carlos Burlamaqui, Reinaldo Martins, Arthur Burlamaqui, Percio Freitas, Thomaz Fagundes, Antonio Sucupira, Paulo Feijó, Manoel Rego Lins, Pedro Braga, Felix Maia, Oswaldo Ribeiro, João Arroque, Ruy Rodrigues, Ernesto Bertho, José Azevedo, Julio Campos, Pedro Fialho, Isolino Brum e Antonio Fialho.»

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Antonio Ferrari, director do Hospital de S. Sebastião.

O Sr. Dr. Leonel Rocha, delegado de saude do 1º districto sanitario.

Mme. Cecilia Mattos.

O Sr. coronel Evaristo de Figueiredo, official da terceira divisão da Central do Brasil.

A Exma. Sra. D. Rita Josephina de Campos, professora cathedratica municipal e irmã dos jornalistas Medeiros e Albuquerque, Fortunato de Medeiros e do nosso companheiro Dr. Mauricio de Medeiros.

— Passa amanhã a data natalicia da Sra. D. Elvira Viveiros de Paiva, esposa do tenente Eduardo Vieira de Paiva.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Mme. Maria Borges, parteira formada pela nossa Faculdade de Medicina.

Mme. Maria Borges regressou ha tempos da Europa, onde esteve nos hospitaes das principaes cidades, trabalhando com as maiores summidades medicas.

Em sua residencia, a Exma. senhora receberá hoje, certamente, innumeros cumprimentos das pessoas de sua amisade.

— Transcorre hoje o primeiro anniversario natalicio da menina Maria Thereza, primogenita do casal Mme. Leopoldina Freitas Penteado e Dr. Roberto Penteado.

CASAMENTOS

Com Mlle. Noemia da Costa Mattos, filha do negociante da nossa praça Sr. Manoel da Costa Mattos, contratou casamento o amanuense do Exercito Sr. João Arigo Miscow.

— Com Mlle. Casilda Macedo, filha do negociante da nossa praça Sr. J. Macedo, contratou casamento o pharmaceutico Dr. Corintho Castanho.

— O Sr. José Lavrador, nosso collega de imprensa, contratou casamento com Mlle. Aurea Collaço, filha de D. Aida Collaço.

RECEPÇÕES

Festejando o anniversario natalicio do Sr. Dr. Daniel Henninger, lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, suas filhas Mlles. Henninger, organizaram para hoje, uma brilhante «soirée», a que não faltarão os encantos das recepções anteriores e a presença de gentis senhoritas, que têm o prazer do convivio de Mlles. Henninger, e os amigos e pessoas de relações do anniversariante, que terá occasião de receber muitas provas de estima e apreço, a que faz jus pelas suas qualidades de profissional e amigo.

BAILES

Está despertando o maior enthusiasmo e viva anciedade nas altas rodas da nossa primeira sociedade o grande baile a realisar-se no dia 6 de novembro proximo, nos elegantes e luxuosos salões do Club dos Diarios. Haverá um artistico «cotillon».

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. esposa, regressou da Europa, hontem, o Sr. primeiro tenente da Armada Luiz Monteiro de Barros.

PELOS CLUBS

Sabbado proximo realisa-se no Club 24 de Maio uma «soirée», com um «intermedio» no palco. A commissão organisadora não tem poupado esforços para abrilhantar a «soirée», já tendo começado a ornamentar a sede social.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula foi resada hoje, as 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma de D. Albertina de Almeida Rego. Ao piedoso acto compareceram innumeras pessoas de relações da saudosa extincta e amigos, e collegas de seus irmãos Ariovisto, Arminio e Aristides de Almeida Rego.

— Resar-se-a amanhã, ás 10 e meia horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula missa de 7º dia por alma do coronel Bernardo Hilarião Alves da Silva.

A guerra, um piano e o caso para o ministro da Fazenda resolver

Ao Sr. ministro da Fazenda o Sr. inspector da Alfandega, remetteu o recurso de L. Remy, contra o acto da inspectoria, que não acceitou, por ter excedido o praso de um anno, o documento justificativo o retorno de um piano, que fôra á Europa, afim de ser convenientemente concertado.

Na informação o Sr. Paula e Silva, diz o seguinte:

«O recorrente allega o estado de guerra para justificar a demora na remessa do alludido documento.

Si effectivamente as allegações do recorrente são procedentes, não é menos certo que á esta inspectoria fallece competencia para julgar de modo diverso porque o fez.

Tratando-se de um caso de equidade, só S. Ex. poderá resolver.»

A successão cearense e a reeleição do coronel Barroso

FORTALEZA, 26 (A. A.) — «A Tarde», jornal official dos poderes municipaes, lançou um appello ao povo cearense, pedindo a reeleição do Sr. coronel Benjamin Barroso e condemnando a attitude da representação cearense na Camara Federal, que, descurando das suas obrigações para com o Ceará, flagellado pelos horrores de uma terrivel secca, incuba candidatos á successão presidencial do Estado, exorbitando de suas attribuições.

O mesmo orgão qualifica esta attitude da bancada cearense de «gesto impatriotico da bancada».

UM ATAQUE

Na casa A Brasileira, no largo de S. Francisco, foi victima de um ataque, repentinamente, o Sr. João Apostolo, residente á pensão Hercules, no quarto n. 10.

A Assistencia soccorreu-o e a policia teve conhecimento do facto, arrecadando dos bolsos do Sr. João Apostolo, que estava desfallecido, cerca de 300$000, uma corrente e relogio de ouro.

Suicidio em Santos

S. PAULO, 26 (A. A.) — Em Santos, suicidou-se, por motivos ignorados, ingerindo lysol, a meretriz Helena Neves.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros grãos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não termenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

Varias curas obtidas com o maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Attestadas pelos Srs. Cecilio Francisco de Souza e Joaquim da Silva Leão:

E'-me grato communicar-lhe que seu preparado **Peitoral de Angico Pelotense** tem tido muita procura neste logar.

As pessoas que têm feito uso desse PEITORAL e com quem falo, dizem-me não conhecerem remedio mais efficaz e energico, por experiencia propria, na cura da constipação. --- De Vmcê, amigo e creado obrigado --- CECILIO FRANCISCO DE SOUZA.

Asperezas, 15 de novembro de 1902. --- Attesto que, soffrendo minha filha Belmira, de seis annos de edade, de forte bronchite, ficou curada radicalmente com o uso exclusivo do **Peitoral de Angico Pelotense**, do Sr. Dr. Silva Pinto.

Beneficos resultados tenho eu e mais pessoas de minha familia obtido com o uso do mesmo PEITORAL, no tratamento de constipações, tosses pertinazes, etc., o que attesto com prazer, em reconhecimento ao seu autor e em beneficio da humanidade soffredora. --- Pelotas, 22 de setembro de 1890. --- JOAQUIM DA SILVA LEAO.

O **Peitoral de Angico Pelotense** se encontra á venda em todas as pharmacias e drogarias e nas casas que vendem medicamentos.

A' venda em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS

A prestações

Ternos de casimira ingleza sob medida a 60$, 70$ e 80$000

NA

Alfaiataria A' FORTALEZA

Rua Uruguayana, 222

DORMITORIOS

ESTYLO ALLEMÃO desde 550$000.
IMPERIO, com bronzes esculpturados, 1:700$000.
LUIZ XVI, com guarda-vestidos de tres corpos, peroba revessa, 2:000$000.
FANTASIA, em imbuia, simples e bello, 1:700$000. E muitos outros.
ELEGANTES mobilias, de espaldar alto, para sala de visitas.
MUITOS CAPACHOS, oleados e tapetes em exposição.
LINDO SORTIMENTO de cortinas, stores e tecidos para ornamentação da mais modesta á mais nobre morada.
COLUMNAS, jardineiras, mesas para centro e costura, secretarias americanas, bureaux-ministre, secretarias para senhora, etc., etc., tudo em muita variedade.
SALAS DE JANTAR, varios modelos.
CAPAS para meia mobilia, nove peças, desde 60$000.
Ditas para doze cadeiras de sala de jantar, em linho, 80$000.

NOTA—As nossas vendas podem ser feitas com pagamentos a prestações.

9, LARGO DA CARIOCA, 9
SOUZA BAPTISTA & C.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 28 do corrente

20:000$000

Por 2$700

Quinta-feira, 11 de novenmbro
Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

A'Americana tem
melhor collecção de
Meias para Senhoras desde 1$000 o par !
Entremeios bordados e
Rendas novas
Imitação «Chantilly».
Camisas finas para Senhoras!
A maior collecção de tecidos!
Nanzouks, mol-mols, etc. etc.
A Rua Uruguayana 60

FRUTAS

Inaugurou-se no dia 23 a antiga e acreditada

Secção de Frutas DA CASA Guilherme Carreira

CASA IMPORTADORA

26, Rua 1° de Março, 26

(Esquina da rua do Ouvidor)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Só compra caro quem quer!!

Dormitorios de estylos modernos confeccionados com as melhores madeiras do paiz, a........ 600$000!

Capas para mobilias, 9 peças, a 60$ e 70$000!

Fabricam-se Stores bordados desde............ 10$000

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 ———— Telephone, 1.350, Norte

Curso normal de preparatorios

Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch**, do Externato Pedro II; **Dr. Sebastião Fontes**, professor da Escola Militar; **Dr. Paula Lopes**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Gomes de Mattos**, chimico; **Dr. Augusto Meschick**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Autran Dourado**, professor da Escola Militar; **Dr. Henrique Araujo** e **Dr. Lustosa Aragão**, conhecidos professores particulares, e outros. Prepara alumnos á matricula nos cursos superiores, inclusive Escolas Militar e Naval. Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Lições mimeographadas. Aulas de repetição para os alumnos que se matriculam em atraso. Nenhum reprovado dos 22 candidatos á Escola Polytechnica em 1915. Nas outras escolas 80 o|o de approvações.

Aulas especiaes para normalistas. Curso de mathematica superior para a E. Polytechnica

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Preços modicos. Informações diarias depois de 12 horas

RUA DOS OURIVES, 29 A 2° ANDAR

(Em cima da Pharmacia Nogueira)

GRANADO & C., 1° de Março, 14

PINKLETS

TRADE MARK

PILULÁSINHAS ROSADAS LAXANTES

Depois de um brilhante successo nos Estados Unidos, Canadá e Europa, estas novas pilulasinhas laxativas vem preencher a falta de um laxante suave que possa ser usado por qualquer membro da familia, com toda segurança. As PINKLETS offerecem a melhor opportunidade para serem abandonados todos os antigos laxativos, causadores de colicas e irritações. Ellas são destinadas especialmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre chronica e para todas aquellas que occasionalmente necessitam de empregar um medicamento para regularisar os intestinos, o figado e o estomago.

As PINKLETS tornam-se immediatamente populares a qualquer pessoa que dellas faça uso, visto que positivamente não produzem colicas ou nauseas e nem máo estar depois de seu effeito. Sendo isto a melhor recommendação para as pessoas que se utilizam antiquados medicamentos laxativos.

As PINKLETS são puramente vegetaes e podem ser usadas por qualquer membro da familia, com a mais perfeita segurança e sem nenhum inconveniente.

As PINKLETS podem ser utilisadas por pessoas de qualquer edade: homens, senhoras e creanças.

Resolve a questão, qual o laxativo que deve ser usado d'ora avante, comprando hoje um frasco de PINKLETS.

Use-as para regular os intestinos, estimular o figado e ajudar a digestão e então ficará conhecendo o que é uma saude perfeita.

Valiosa receita acompanha cada vidro de PINKLETS.

The Dr. Williams Medicine Cy.

SCHENECTADY, N. Y., E. U. A. — RIO DE JANEIRO, BRAZIL

AFIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

TELEPHONE 4.513, Central

Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE:
Grande ceia.
Chopps e sand-wichss ao rlivre, ne bar terrasse.

AMANHÃ:
Especial cozido á portugueza.

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.

Preços do Campestre

1 Praça Tiradentes 1
TELEPHONE 665, CENTRAL

Fabrica de Moveis

Antiga casa Auler & Comp., rua dos Invalidos n. 134

FRANCISCO JANNUZZI & C. Tendo iniciado a fabricação de moveis de novos typos de estylo moderno, e achando-se em seu deposito um grande «stock» de moveis adquiridos na compra da fabrica podem offerecer grandes vantagens aos compradores; na direcção da repartição dos moveis acha-se o Sr. Luiz Biasotto.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

MODISTAS

Fazem vestidos por qualquer figurino, com toda perfeição e brevidade; preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado; entrada pela joalheria. Valentim; teleph 994, Central.

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Serviços em porcellana e christolle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Benzoin

Benzoin ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000
Perfumaria Orlando Rangel

Compra-se OURO, PRATA

Platina e Brilhantes na Joalheria e Relojoaria,

PEDRO DOS SANTOS & LOPES

Rua dos Ourives n. 54, — Telephone 5.650 Norte.

ESTA' PROVADO GONORRHENO

cura as gonorrhéas recentes ou antigas e os corrimentos em dous dias, sem dôr

Vidro 2$500

Nas Drogarias—rua 7 de Setembro, 81, Assembléa, 34 e Andradas, 85.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de vigas ou artigos em cimento armado. Telephone 199 Villa.

Molestias do estomago e enjôos da gravidez

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar, da gravidez, tonteiras, nauseas, prisão de ventre, etc. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 50, Granado, 1° de Março 14. Pharmacia Simas, Praça Tiradentes, 9, Granado & Filhos, Uruguayana, 91. Em Nictheroy Drogaria Barcellos. Vidro 3$000. Pelo correio 4$000.

ULTIMA DESCOBERTA

O Xarope Senana cura qualquer tosse. Representante

A. DAMASO

86, RUA S. JOSE', 86

Productos pharmaceuticos FREIRE DE AGUIAR

Deposito geral:

Rua Theophilo Ottoni, 174

GONORRHÉAS

Cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando «Gonorrhol». Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62—Rio de Janeiro.

Pensão Ecco!...

O ideal é não soffrer do estomago e isso só se consegue comendo no Ecco!

Alimentação sadia e variada. **Avulso 1$000. 30 cartões 28$000. 60 cartões 55$000.**

Rua Uruguayana, 133-Sobrado

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que, tendo recebido de Paris o seu preparado, como da primitiva, continúa a tingir cabellos, só a senhoras, particularmente, garantindo por quatro mezes. Não suja a roupa, não impede de lavar a cabeça e é inoffensivo por ser composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone — Central 5.806.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

332 — 24

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada á brasileira.
Lingua do Rio Grande com batatas.
Vitella assada com batatas coradas.

Ao jantar:
Colossal peixada com molho de camarões.
Bacalhoadas, mexilhões e ostras
Vinhos recebidos directamente do Lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Quer ser bella?!...

FAÇA USO DA

PEROLINA ESMALTE

VIDRO 3$000

e do pó de arróz PEROLINA

CAIXA 4$000

Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

DORDENT

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

Senhoras e senhoritas

Cabellos brancos. Cabelleireiro tinge a domicilio ou no atelier, com tinta composta de Henné, inoffensiva, vegetal e não suja a roupa, pode lavar a cabeça, cada applicação dura um anno, por 10$000. Remette a tinta ás pessoas do interior. Telephone 3.368 Norte. Rua General Camara n. 110.

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

ANNA C. TEIXEIRA LEITE, parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina, participa ás suas amigas e clientes que transferiu sua residencia para a rua General Delgado de Carvalho, 51 (antiga Industrial) largo da Segunda-Feira; telephone 1871 Villa.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica de Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Terça-feira, 26 de outubro de 1915
Duas peças numa só noite a preços de cinema

Na primeira sessão—A's 7 horas

Z-B-D-U

Espirito fino, graça sem pornographia

Nas segunda e terceira sessões—A's 8 3|4 e 10 1|2 horas

420

Grande successo de Pepa Delgado, Alfredo Silva, João de Deus, Carlos Torres, etc.

Amanhã, na primeira sessão—ZE' PEREIRA — Na segunda, despedida, ultima da revista—«420».

Não haverá terceira sessão para se realisar o ensaio geral d'A SERTANEJA, que sobe á scena quinta-feira.

THEATRO APOLLO

O maior triumpho DA temporada

HOJE

IMPERIA

Notaveis creações dos artistas

Palmyra Bastos

José Ricardo, Almeida Cruz, Armando, Adriana, Sophia Santos, etc.

Amanhã

IMPERIA

Exito sem precedentes

GRANDE APPARATO SCENICO
MUSICA LINDISSIMA
BRILHANTE MONTAGEM

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

A's 7 1|2 — HOJE — A's 9 3|4

Estréa das bailarinas hespanholas PEPITA GONZALES e SULTANITA.

Continúa em pleno successo a burleta fantasia em dous actos e oito quadros, original de João Phoca, versos de Raul Pederneiras, musica de Luiz Moreira

BRAZ BOCO'

Braz Bocó, OLYMPIO NOGUEIRA; Duducubaca, MARIA LINA.

Successo grandioso de Pinto Filho, Asdrubal Miranda, Antero Vieira, Alberto Ferreira, João Martins, Carmen Martins, Elvira Mendes e toda a companhia.

A BELLA CHRYSANTHEMA e EDMUNDO ANDRE' continuam agradando extraordinariamente.

Todas as noites — BRAZ BOCO'.

Nos dias 30 e 31 do corrente e 1 e 2 de novembro, no Theatro Republica, a peça sacra

O MARTYR DO CALVARIO

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Companhia italiana de dramas, comedias e grand-guignol LYDIA BRUNO, da qual fazem parte os eminentes artistas Cav. ROMULO TURULO e TINA ORSINI SANSOLDO

HOJE—A's 8 3|4—HOJE

As seguintes peças de grand-guignol:

LA PROVA FATALE

(A PROVA FATAL)
Drama em um acto, de N. DE-DORE'

L'ORRIBILE ESPERIMENTO

(A HORRIVEL EXPERIENCIA)
Drama em dous actos, de DE-LORD PRINET

Terminará o espectaculo com a brilhantissima comedia em um acto—**Fuoco al Convento** (FOGO NO CONVENTO), na qual tomam parte a Sra. Lydia Bruno e os Srs. Cav. Romulo Turulo, L. Gambini e A. Corsini

Preços das localidades: Frizas, 20$; camarotes de 1ª, 15$; ditos de 2ª, 12$; poltronas de 1ª, 4$; ditas de 2ª, 3$; galerias nobres, 3$; ingresso, 1$000.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 17 horas, depois na bilheteria do theatro.